

A capital livre, emfim, DO PESADELO DA EMPRESA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA

O governo do Estado, em decreto de hontem, declarou caducos os contractos com aquella companhia

Vem de muito tempo a situação irregular dos serviços explorados pela Empresa Tracção, Luz e Força em nossa capital.

Em administrações anteriores, sollicitas em corrigir essas falhas, não foi possível uma formula que attendesse às necessidades urbanas, de modo a que a companhia concessionária cumprisse a ríscas as obrigações assumidas no contracto de 1910 e additivos posteriores.

Para isso concorreram imprevisíveis determinados pela queda do cambio e outros factores, cuja superveniência retardaram a acção do governo deante desse problema fundamental para uma cidade como João Pessoa, cujo surto de progresso material não pôde prescindir do concurso decisivo e das influencias civilizadas de um serviço bem organizado de luz, força e tracção electricas.

Desde o presidente João Pessoa a administração actual, não tem sido indifferente o governo a sorte desse problema.

Por ultimo, com as graves irregularidades occorridas, nenhum pretexto justificaria temporizações com uma empresa, que falhou a seus compromissos, em circumstancias que denunciam a absoluta imprestabilidade de suas officinas e installações.

Notoria é a deficiencia de seu material fixo e rodante; a precariedade de seus maquinismos, sem capacidade para servir a extensao actual das linhas de tração e iluminação, é outro facto diariamente verificado; nullo o seu estimulo ao desenvolvimento de pequenas industrias, e nociva a sua intervenção como auxiliar de serviços de maior vulto, pela inconstancia da energia distribuida.

Ao par disso, a direcção da empresa nunca se dispoz a inverter capital com o objectivo, aliás previsto nos contractos, de ampliar os serviços, como se estes constituíssem um compromisso unilateral, em que só prevalecem as vantagens e commodidades dos concessionarios.

Os officios dirigidos ao sr. Interventor Federal pelo fiscal do governo e pelo gerente da Empresa Tracção, Luz e Força, a proposito do grave accidente de sabado, occorrido na usina de Tambiá, dão bem a idéa dessa anomalia, que motivou a rescisão dos contractos.

Tratase de uma medida da maior importancia, como primeiro passo á solução de um grave e delicado problema administrativo.

O decreto, publicado na secção competente desta folha, funda-se em razões de toda a procedencia juridica, exprimindo deante da lei uma situação de facto que não podia ter como remate senão a caducidade prevista nas proprias clausulas contractuales. Espera o sr. interventor Gra-

tuliano Brito attender, assim, a uma aspiração do povo da cidade, já estando encaminhadas algumas combinações no sentido de ser entregue a uma companhia idonea a exploração dos serviços, de cuja execução não se pôde mais decumbrir a actual concessionaria.

Mesmo nas difficuldades financeiras do momento, o governo vae encerrar, resolutivo, o resultado dessas providencias.

Emquanto não se positivar a transferencia da concessão a uma companhia idonea, a capital vae resentir-se da falta de um serviço regular de luz e bondes, e, não sendo possível aquella transferencia, o governo no ultimo caso fará directamente a exploração.

Publicamos, a seguir, os officios dirigidos ao sr. Interventor Federal, sobre as ultimas irregularidades da E. T. L. e F.:

João Pessoa, 27 de março de 1933.
Exmo. sr. dr. Interventor Federal: No desempenho das attribuições do meu cargo, cumpre-me fazer chegar ao conhecimento de v. exc. as graves irregularidades que veem occorrendo nos serviços da Empresa Tracção, Luz e Força, nos ultimos dois dias.

Deu-se que, no sabado, 25 do expirante, mais ou menos ás 18 1/2, se verificou um accidente no motor Diesel-Sulzer, de 500KW, accidente do qual resultou a fractura do respectivo eixo.

Tenho razões para affirmar a v. exc. que esse acontecimento era previsto, para mais dia menos dia, em virtude do longo tempo de uso que têm e do pessimo estado de conservação em que se encontram, não só essa como as outras duas machinas que a Empresa tem ao seu serviço — um motor Diesel de 240KW e um gerador Wolff de cerca de 300HP.

Esses machinismos trabalham dia e noite, — os dois ultimos desde 1912-1913 e o primeiro, ora quebrado, desde 1923, data em que foi adquirido, em segunda mão, com o auxilio de 300-000\$000 que o Governo do Estado emprestou á Empresa, sem juros. Pôde-se dizer, pois, que estão todos no fim da vida, e dali os frequentes desarranjos que lhes succedem.

Em relação ao Diesel-Sulzer, vale a pena accentuar que elle soffreu, em 4 de maio de 1931, um accidente de certa gravidade, em virtude do qual teve a cidade de ficar ás escuras, quasi totalmente, a noite toda; em 6 de junho de 1932, partiu-se um verme do excêntrico da bomba de petroleo que o alimentava; e ainda a 20 do mesmo mes manifestou-se um incendio no seu gerador (officinas anexas, dirigidas pela gerencia da Empresa a esta fiscalização).

Afóra esses factos, que datam do tempo de minha nomeação a esta parte e de que tomel conhecimento, sei que o alludido motor vinha apresentando successivos defeitos em bronzes e outros de menor importancia, os quaes eram reparados na occasião, como era possível.

Para mostrar o descaço da Directoria de Energia pelos seus proprios interesses, citei que hontem, na occasião em que examinava o motor em questão o engenheiro Lehman, representante da fabrica onde foi o mesmo construido, observou elle que, ha três annos mais ou menos, advertira o dr. San Juan, director-gerente da companhia e residente em São Paulo, da conveniencia de comprar um eixo sobressalente para o dito motor — donde a conclusão, que tirei, de já se achar defeituoso, naquella data, o eixo ora partido.

O facto que acaba de acontecer, re-

puto-o de summa gravidade pelo seguinte:

I — O motor Diesel-Sulzer era, apesar dos defeitos que vinha apresentando, decorrentes do uso natural e da falta de conservação, a machina principal da Empresa, a unica em que se podia ter alguma confiança.

II — Sem elle, o serviço publico terá de ser prejudicado, por muito tempo, pois a Empresa não tem outro para o substituir. No caso de não ficar elle definitivamente inutilizado (até hontem pela manhã, quando esteve no usina da Empresa, não se sabia qual a extensão do damno causado, porque o motor não estava todo desmontado) será preciso encomendar na Suissa um outro eixo e esperar que seja fabricado, visto como o motor em questão já está fóra de uso, não havendo stock de accessorios para esse typo (informação do engenheiro Lehman, representante da Sociedade Suissa, em Recife).

III — O motor Diesel de 240KW e o gerador Wolff, que está trabalhando sem o eixo, também quebrado há mais de 10 annos e até agora não substituído, o que bem demonstra o descaço da Empresa pelos seus proprios interesses, conforme frisei linhas acima, — essas duas machinas não valem em força, actualmente, o que valia o Diesel-Sulzer; não têm capacidade sufficiente para attender ao serviço de iluminação da cidade, tanto assim que, empregadas ambas, como estão sendo, nesse serviço, a voltagem da luz baixou consideravelmente.

IV — Há prejuizo para o serviço publico, não só pela diminuição da voltagem, igualmente prejudicial aos estabelecimentos que fazem uso de energia electrica, á noite, como os cinemas e o Radio Clube, como, principalmente, pela suspensão do trafego de bondes, das 17 horas em diante, situa ção que terá de perdurar, a meu vêr, por muitos meses, em face dos motivos allegados (itens II e III).

V — Além de tudo, ficamos na imminencia de ver paralisar, de um momento para outro, todos os serviços publicos a cargo da Empresa, poisque, como deiêi dito, as duas machinas que estão funcionando não inspiram confiança, têm 20 annos de uso ininterrupto, uma trabalha sem o eixo e ambas se acham em mau estado de conservação. Ainda hontem, á noite, foi preciso substituir uma valvula do Diesel, motivo por que teve de ser interrompida parte da iluminação da cidade, por mais de meia hora.

E' notorio o descaço da Directoria da Empresa em relação aos serviços publicos com esta contractados. Emquanto outras empresas desse genero, ou, melhor, todas ellas procuram, no interesse de desenvolver as suas rendas, modernizar os seus serviços, acompanhar o progresso da terra, servir a contento ao publico: — a Empresa Tracção, Luz e Força anda para trás, reage contra o nosso progresso. Os seus machinismos, os seus trilhos, a sua rede aerea, os seus vehiculos são os mesmos de vinte annos (Conclue na 8.ª pagina)

Ministro José Americo

A "soirée", que o interventor Gratuliano Brito e os auxiliares da administração vão oferecer ao ministro José Americo de Almeida, deverá realizar-se no proximo sabado, no "Palacio da Redempção".

Os convites para essa reunião elegante começarão a ser distribuidos hoje.

Numerosa comissão representando a Sociedade de Medicina e Cirurgia, desta capital, esteve hontem no "Palacio da Redempção" a fim de cumprimentar o dr. José Americo, ministro da Viação.

A delegação desse sodalicio compunha-se dos dres. Lourival Moura, Flavio Marôja, Edrisse Villar, José Wandregisel, Aryswaldo Espinola, José Maciel e Severino Patrio.

O pessoal da Fiscalização do Porto, tendo á sua frente o engenheiro José Gonçalves de Carvalho Mello, chefe daquele serviço, esteve hontem em Palacio, a fim de apresentar cumprimentos ao titular da Viação.

Compareceram os seguintes funcionarios: engenheiro Annibal de Araújo Lima, Augusto Santa Rosa, João Bernardino de Freitas, João Agrippino do Rego Barros, Samuel Hardman Norat, Antonio Bento de

O COMMANDANTE E OFFICIALIDADE DA FORÇA PUBLICA

OFFERECERAM HONTEM UM JANTAR INTIMO AO MINISTRO JOSÉ AMERICO

A saudação do major Falcone — A resposta do titular da Viação

O commandante e officialidade da Força Publica do Estado prestaram hontem significativa homenagem ao ministro José Americo, oferecendo-lhe um jantar intimo, ás 20 horas, no Quartel daquela corporação.

A essa justa manifestação de apreço e sympathy compareceram, além



Major Guilherme Falcone, interprete dos homenageados.

do homenageado, o sr. interventor Gratuliano Brito, o dr. Argemiro de Figueiredo, secretario do Interior, por si e pelo tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, commandante José Mauricio, dr. José Mariz, secretario da Interventoria; dr. Samuel Duarte, director da "A União"; dr. Dústan Miranda, official de gabinete do sr. interventor; sr. Romualdo Rollim, director do Thesouro; 1.º tenente José Arnaldo Cabral, commandante do 22.º Batalhão de Caçadores; commandante Ouro Preto, capitão dos Portos deste Estado; monsenhor Manuel Almeida, pelo sr. arcebispo; sr. José Washington, pelo prefeito da capital; sr. Augusto de Almeida, dr.

Mauricio Furtado, dr. Odon Bezerra, prefeito Adelgido Olimão, sr. Hermenegildo Di Lascio, pela Associação Commercial; major Guilherme Falcone, por si e pelo commandante e officias da 6.ª Cia. Isolada; major João da Costa e Silva, capitão dr. Edrisse Villar, capitão Ascendino Feltoza, 2.º tenente José Gadelha de Mello, capitão Manuel Benicio, 1.º tenente Lino Guedes dos Anjos, por si e pelo tenente Dias Novo; 1.º tenente Raymundo Nonato, 1.º tenente Adhemar Nazianzane, 1.º tenente pharmaceutico José Guimarães Braga, 2.º tenente Severino Bernardo Freire, por si e pelo capitão João de Araújo Pessoa; 2.º tenente Firmiano Cavalcanti de Figueiredo, 2.º tenente José Dominguez Ferreira, 2.º tenente Pedro Gonzaga Lima, por si e pelo tenente Renovato Gonçalves da Silva Junior; 2.º tenente José Castor do Régo, 2.º tenente Manuel Coriolano Ramalho, 2.º tenente Severino Ignacio de Barros, 2.º tenente Francisco Pedro dos Santos, 2.º tenente João Elpidio da Cunha, 2.º tenente Antonio Pontes de Oliveira, 1.º tenente Manuel Marques Filho, por si e pelo tenente Raymundo Coêlho; 2.º tenente Caetano Julio, 2.º tenente João Rique Primo, 2.º tenente Miguel Vieira.

Au champagne interpretou o sentimento dos collegas o major Guilherme Falcone, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Ministro da Viação. Exmo. sr. Interventor Federal. Meus senhores. Meus collegas. — Impellido pelos poderosos impulsos de nossa consciencia e ainda como secretario expontaneo do culto do dever, accedemos á determinação do sr. coronel commandante, para interpretar os sentimentos da Força Policial do Estado, ante o homem, cuja belleza moral synthetiza o talento, a justiça e a honestidade: "um desses homens que concentram no seu nome uma parte das glorias do seu pais", este nome, senhores, é o sr. exmo. sr. ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida, aqui presente.

Era um dever de nossa parte; e o dever não se discute, cumpre-se.

Tão grande foi nosso arrojio em aceitar a incumbencia, quanto é dignificante a empresa.

Quando maior disposição de fazer" diz Rôdo "menos a profundidade de pensar".

E se alguma cotusa pensamos antes, foi que ao exmo. sr. ministro, não seriam enfadonhos os effeitos de um discurso aspero e iverbial, como o nosso. Aceitamos tão honrosa missão, porque, v. exc., sr. ministro, é um filho da Parahyba, — um cidadão tanto nosso; e o nome de v. exc., contém a alta significação de um ideal que esclarece o futuro, em meio desse turbilhão de agregados politicos de todos os matizes, a conturbarem os espiritos mais fortalecidos pelo estudo. Falar a v. exc., é, portanto, pagar uma divida de brasileiros e cumprir um dever de parahybanos. As providencias de v. exc. fulguram irradiando e illumina todas as populações de nosso Estado, que se agitam nas ansias do progresso.

V. exc. é o unico sobre quem reousamos hoje as maiores esperanças da Parahyba, absorvendo, além do mais, as sympathias e a confiança da Nação.

V. exc. impera sobre seu pais pelo desdobrar de suas actividades, pela justiça de seus actos, pelo influxo da doutrina que ha tomado.

Não fosse esta homenagem devida ao dr. José Americo de Almeida, a quem estamos ligados por multiplos laços de soffrimentos, confiança e solidariedade, seria um imperativo de gratidão como nordestinos, ao unico ministro brasileiro "que procura tirar os Estados do Norte, do estado comatoso em que jazem, pondo-os em plano igual aos Estados adiantados", como suggeria Roderic de Grandall, citado por Meira e Sá, em "Ecos do Sertão".

(Conclue na 6.ª pagina)

ORGANDY ESTAMPADO — Última novidade, receberam as "CASAS PERAMBUCANAS" (Antiga Loja Paulista). Rua Maciel Pinheiro, 151 e av. B. Rohan, 44.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.º 373, de 27 de março de 1933

Rescinde e declara caducos os contractos com a Empresa Tracção, Luz e Força e dá outras providencias.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba;

Considerando que, para attender aos reclamos da nossa capital, o Governo, em 4 de outubro de 1910, assignou um contracto com os engenheiros Alberto San Juan, Thiago Vieira Monteiro e Julio Bandeira Vilela, para um serviço completo de tracção, luz e força, com clausulas que visavam attender não só ás necessidades de então como também ao futuro desenvolvimento da cidade;

Considerando que, em additivo a esse contracto, novas concessões foram feitas aos empresarios, procurando o Governo attender mais uma vez ás necessidades da população e facilitar as difficuldades apresentadas pelos concessionarios, sem que abrisse mão de clausulas asseguradoras da execução do serviço, embora outras fossem estabelecidas;

Considerando que, a despeito de toda a benevolencia do Governo, o serviço de tracção, luz e força se vem executando com graves irregularidades, o que tem trazido grande prejuizo ao desenvolvimento da capital;

Considerando que o serviço de bondes, moroso, espaçado e máo não serve bem nem ás poucas linhas por onde os mesmos trafegam, justificando a reclamação de toda uma população;

Considerando que, o serviço de luz cheio de intermitencias, mesmo nos tempos em que elle é considerado melhor, não satisfaz ás exigencias da cidade, e nem está de accordo com as clausulas contractuales apesar de, neste ponto, ser o contracto favoravel aos empresarios com o ridiculo das multas estabelecidas;

Considerando que, o serviço, ponto que não pôde ser olvidado pela Empresa, não anima nenhuma industria e nem as commodidades domesticas tão em uso onde quer que exista uma exploração regular de energia electrica;

Considerando que, não obstante a tolerancia do Governo e toda a paciencia do povo, os empresarios se servem da Empresa sómente como meio de receita, sem um dispendio correspondente para manter em boa ordem o serviço e dar cumprimento ás clausulas do contracto;

Considerando que, além do contracto não cumprido, o que por si justificaria a sua rescisão, factos graves ocorreram na tarde de 25 do espirante, como informa o sr. fiscal do Governo e é do dominio publico, em virtude dos queas a cidade ficará por muito tempo com a luz reduzida á voltagem deficitente e com a falta do serviço de transporte de passageiros durante a noite pela impossibilidade de serem mantidos ao mesmo tempo os dois serviços;

Considerando que, a ultima grave occorrença era facilmente previsivel em vista do má estado de conservação das machinas da Empresa, conforme se deprehe de officios do gerente, justificando desarranjos anteriores;

Considerando que, a Empresa, sem nenhuma machina sobrelente nem accessorios, trabalha com três machinas, duas das quaes estão em actividade ininterrupta acerca de vinte annos, e a ultima agora rebentada funciona acerca de dez annos;

Considerando que, o accidente verificado no dia 25 seria bastante para o Governo declarar caduco e rescindido o contracto, nos claros termos das clausulas 4.ª e 18.ª do contracto additivo de 1.º de outubro de 1923;

Considerando que, a Empresa se obrigou na clausula 9.ª do contracto additivo a manter um trafego com dez carros motores e seis rebocques, e isto não fez;

Considerando que, de accordo com a clausula 12.ª do contracto additivo de 1923, o Governo tem o direito de determinar o prolongamento do trafego dos bondes, especialmente pelas avenidas João Machado e Maximiano de Figueiredo, velha aspiração da capital;

Considerando que, attendendo ás necessidades urbanas e ao facil acesso aos estabelecimentos de instrução, pios e hospitalares situados na primeira daquellas avenidas, o interventor Anthoner Navarro, procurando fazer á capital todo o bem possivel, em 30 de janeiro de 1931, exigiu a construção de linhas naquellas arterias;

Considerando que, o dr. Alberto San Juan, em telegrammas de 8 de março de 1931, se arrogou o direito de julgar da inoportunidade da exigencia, quando a citada clausula attribue exclusivamente ao Governo essa facultade;

Considerando que, em vez de linhas de bondes nas sobreditas avenidas, propoz a Empresa um serviço de auto-omnibus, o que não era do contracto;

Considerando que, contra as pretensões da Empresa e de accordo com as informações do fiscal do Governo, deu o interventor Federal despacho contrario: "reservando-se o direito de opportunamente agir como permite o contracto";

Considerando que, o Governo, diante disto, não pôde ficar indifferente ás exigencias da cidade para permitir, por mais tempo, o serviço de uma Empresa, que como indice de sua desorganização, não tem á frente de seus serviços um tecnico em materia de electricidade;

Considerando que, a clausula 4.ª do contracto additivo de 1923 diz: "No caso de interrupção ou de enfraquecimento geral da iluminação publica, comprehendendo mais de um terço da zona iluminada que exceder de 15 dias consecutivos, a multa comminada na clausula 3.ª poderá ser imposta na razão de 58000 por lampada inteira apagada ou mesmo de luz enfraquecida, salvo caso de força maior, a juizo do Governo. Em caso de tal natureza ou outros da mesma senão de maior gravidade, fica também reservado ao Governo o direito, se entender assim mais conveniente, de declarar resolto o contracto, sem necessidade de interpellação judicial, de conformidade com as clausulas respectivamente nelle autorizadas";

Considerando que, a clausula 18.ª do mesmo additivo diz: "Pelo não cumprimento, total ou parcial das obrigações que ora assume a Empresa contractante, poderá, a todo tempo, o Governo do Estado, se entender necessario, declarar caducos e rescindidos, independente de interpellação ou acção judicial, o contracto celebrado a 4 de outubro de 1910 com os engenheiros Alberto San Juan, Thiago V. Monteiro e Julio B. Vilela, bem como esta sua innovação ou additamento, apenas ficando a Empresa com o direito de ser indemnizada do material e obras existentes no momento, cujo valor será liquidado no prazo de 30 dias, contados do decreto da rescisão. Neste caso, com o fim de não se dar interrupção nem perturbação dos serviços respectivos, o Governo, mesmo antes de fixado o prazo da indemnização, tomará posse, mediante inventario, do referido material e obras que passarão, desde logo, para a propriedade do Estado, continuando os serviços por administração, ou sobre — elles abrindo concorrência publica, conforme julgar mais conveniente, etc";

Considerando que, a actual situação da Empresa confessada em seu officio de 27 do corrente, em que comunica a gravidade do occorrido sem

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 27 de março de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	2.982.165				2.982.165
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	268.234.114			17.229.600	252.004.514
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario	6.663.253				6.663.253
Banco Central C/ Prazo Fixo — — —	100.000.000				100.000.000
Banco Central C/ Movimento — — —	30.033.441				30.033.441
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	295.000.000				295.000.000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	980.000.000				980.000.000
	1.683.912.873			17.229.600	1.666.683.273

Thesouraria Oeral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 27 de março de 1933

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

FRANCISCO ALVES PAIVA, escripturario.

precisar a data em que possa voltar á normalidade dos seus serviços, justifica a applicação dos dispositivos das clausulas acima transcriptas,

DECRETA:

Art. 1.º São considerados caducos e rescindidos, nos termos das clausulas 4.ª e 18.ª do contracto celebrado em 1.º de outubro de 1923, os contractos lavrados em 4 de outubro de 1910 e 19 de outubro de 1923 entre o Governo do Estado e a Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte, ambos referentes á concessão dos serviços de tracção, luz e força da capital do Estado.

Art. 2.º — Desde a data deste decreto ficam incorporados ao patrimonio do Estado as obras e materias pertencentes á Empresa e de applicação á sua concessão, designando o Governo pessoas para procedel-o mediante inventario, nos termos da clausula 18.ª do contracto additivo de 1.º de outubro de 1923.

Art. 3.º — Fica a cargo do Governo do Estado, por intermedio do Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, a exploração dos serviços de tracção, luz e força da capital, por administração e da maneira que melhor lhe convier.

Art. 4.º — O Governo do Estado, quando julgar oportuno, poderá transferir a respectiva exploração a qualquer outra empresa.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessoa, 27 de março de 1933, 45.ª da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito

Ernesto Geisel

Argemiro de Figueiredo

Decreto n.º 374, de 27 de março de 1933

Crêa a conta especial de exploração da Empresa Tracção, Luz e Força do Estado da Parahyba.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba, tendo em vista o decreto n.º 373, de 27 do corrente, e,

Considerando que, as despesas de conservação e exploração da Empresa Tracção, Luz e Força não podem no momento ser fixadas com precisão, em virtude dos motivos que deram logar á rescisão do contracto respectivo e consequente encampação;

Considerando que, a estimativa de suas rendas depende do movimento que se verificar e da regularização dos seus serviços;

DECRETA:

Art. 1.º — E' creada a conta especial para exploração da Empresa Tracção, Luz e Força encampada pelo Estado por decreto n.º 373, desta data.

Art. 2.º — Os fundos desta conta serão os seguintes:

a) — producto da renda dos serviços de tracção, luz e força da mesma Empresa,

b) — producto da renda de serviços extraordinarios e de outras fontes da referida Empresa,

c) — dotações orçamentarias a titulo de suprimento desta conta,

d) — producto de operações de credito.

Art. 3.º — Os fundos da conta de que trata o artigo 2.º serão applicados da maneira seguinte:

a) — pagamento do custo da encampação da Empresa Tracção, Luz e Força conforme o disposto nas clausulas 4.ª, 18.ª, 19.ª e 20.ª do contracto de 1.º de outubro de 1923.

b) — pagamento do pessoal necessario e indispensavel á exploração da Empresa.

c) — pagamento das despesas de material necessario á mesma exploração.

Art. 4.º — A Empresa manterá a sua escripturação commercial, fornecendo mensalmente, ao Thesouro do Estado, os elementos necessarios ao movimento da presente conta.

Art. 5.º — O Governo poderá extinguir esta conta uma vez cessada por parte do Estado a obrigação de exploração da Empresa ou incluir o respectivo movimento no orçamento do Estado, desde que resolva exploral-a definitivamente.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessoa, 27 de março de 1933, 45.ª da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito

Ernesto Geisel

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Decretos:
O interventor Federal neste Estado, resolve, de accordo com o art. 2.º do decreto n.º 373, desta data, designar os srs. Severino Candido Maranhão, José Prazeres Coelho e Francisco Cicero de Mello Filho para em comissão procederem ao inventario do material e obras pertencentes á Empresa Tracção, Luz e Força, cuja propriedade passou ao Estado, de accordo com o disposto na clausula 18.ª do contracto celebrado em 1.º de outubro de 1923.

O interventor Federal neste Estado, tendo em vista o artigo 3.º do decreto n.º 373 desta data, resolve nomear o sr. Severino Candido Maranhão para, em comissão, superintender os serviços da Empresa Tracção, Luz e Força.

O interventor Federal neste Estado resolve designar os drs. Edrisse Villar, Alfredo Monteiro e Ulysses Nunes, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de reforma, o ex-musico de terceira classe da Força Publica, Raphael da Matta, ás 14 horas de amanhã, na sede da alludida Força.

O interventor Federal neste Estado resolve tornar sem efeito o acção n.º 610, de 24 do corrente que nomeou o sargento Guilherme Pereira do Amaral para exercer o cargo de sub-delegado da circumscrição de Cuite.

O interventor Federal neste Estado resolve nomear o bacharel José Rodrigues de Aquino para exercer o cargo de delegado de Policia da capital, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Clovis dos Santos Lima para exercer o cargo de

promotor publico da comarca de Princesa, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O interventor Federal neste Estado resolve remover o bacharel Antonio Nunes de Farias Junior, promotor publico da comarca de Princesa, para identico cargo na de Areia, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado.

O interventor Federal neste Estado resolve tornar sem efeito o acto que nomeou o sargento Antonio Severino Urtiga para o cargo de sub-delegado de policia da circumscrição de Matinhas.

O interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento André Severino Urtiga para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscrição de Natuba.

O interventor Federal neste Estado resolve exonerar Antonio Cabral de Lyra do cargo de sub-delegado da circumscrição de Natuba.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear José Gregorio de Lacerda para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscrição de Malta.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Cassiano Urtiga para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de policia da circumscrição de Malta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Oswaldo Cavalcante Dinó para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Natuba.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Manuel de Albuquerque Montenegro do cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Natuba.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Sotter Pereira Guerra do cargo de 1.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Natuba.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Ernesto Anísio Carneiro da Cunha para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Natuba.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Ernesto Anísio Carneiro da Cunha do cargo de 2.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Natuba.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Floriano Rodrigues Laureano para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Natuba.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA

DE RENDAS DO DIA 27:

Peticões:

De Antonio da Silva, á Directoria, requerendo baixa da collecta do imposto de industria e profissão de um bilhar. — A vista do informado dê-se a baixa requerida. A 2.ª Secção.

De Waldomiro Machado Alves, requerendo dispensa do imposto de incorporação de uma petisqueira, para uso proprio. — Deferido, á vista do informado. A 2.ª Secção.

De José Augusto Sabelledo, requerendo cancelamento do imposto lançado sobre um bilhar. — Dê-se a baixa na collecta sobre um bilhar, em face do informado. A 2.ª Secção.

De José Luis da Silva, requerendo cancelamento da collecta lançada sobre sua taberna á rua Luzitania. — Igual despacho.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. — (Auxilio) do Exercito de 1.ª Linha no Quartel em João Pessoa, 27 de março de 1933.

Serviço para o dia 28 (terça-feira). (Conclue na p. 5.ª pagina).

Alistamento eleitoral

JUSTIÇA ELEITORAL Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

O presidente deste Tribunal recebeu as seguintes telegramas: "Rio, 25 — Circular — Para inscrever-se deverá cidadão qualificado oferecer três cópias sua photographia apresentando imagem nítida da cabeça descoberta tomada de frente como exige art. 15 letra B in fine Regulamento Geral. Tribunal Superior por isso negou autorização para que juizes eleitorais aceitem retratos Irmãs de Caridade com as vestes ta-lares tendo sobre a cabeça o manto respectivo Congregação Religiosa. At-tenciosas saudações. — Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior."

"Rio, 25 — Circular — A materia das citações nos processos das acções penaes e penaes e recursos criminaes na Justiça Eleitoral é regida subsidia-riamente pelo mesmo código. O artigo sessenta e oito referido Regulamento Interno somente se applica aos recursos eleitorais. Atenciosas saudações. — Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior."

Rio, 24 — Circular — Communico vossencia Tribunal Superior decidiu requerimentos qualificados em virtude de prorogação prazo inscricao e vem ser recebidos até vinte cinco corrente. Atenciosas saudações. — Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior."

Rio, 24 — Conforme decisão Tribunal Superior juiz eleitoral não pôde qualificar nem julgar processos inscricao seus nem processos consanguinidade ou afinidade dentro no circun-scripção do grau no Direito Civil. Atenciosas saudações. — Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior."

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da septuagesima (70.ª) sessão ordinaria, em 22 de março de 1933. Aos vinte e dois dias do mês de março do anno de mil novecentos e trinta e três, ás quatorze horas e vinte minutos, na sede do Tribunal, á rua Epitacio Pessoa, n.º 245, nesta cidade, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Floardoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Floardoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, abre-se a sessão. E lida, posta em discussão e approvada a acta da sessão anterior, em virtude do expediente constou da leitura de varios telegramas e officios, por ultimo recebidos. Distribuição — Ao dr. José Flosculo é distribuido o telegrama da Justiça Eleitoral da 4.ª zona (Guarabira), pedindo informações sobre a remessa da lista, a que se refere o telegrama circular do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de 7 do corrente, transmittido a todos os juizes. O desembargador Souto Maior, a quem compete, pela ordem, a distribuição do processo n.º 4, da classe 3.ª (recurso interno pelo dr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque) deu vista dos autos ao sr. procurador regional, desembargador Floardoardo Lima da Silveira. Julgamento — O sr. presidente submete á apreciação do Tribunal o telegrama do juiz eleitoral da 17.ª zona (Souza), consultando si o prazo de impugnação da inscricao de um juiz perante o seu substituto de outra zona, deve correr na sede em que elle tem o seu domicilio eleitoral ou no do juiz de que solicitou inscricao, tendo em vista o que dispõe o Código Eleitoral e o decreto de emergencia sobre o assumpto. O Tribunal resolve responder a consulta, declarando que o prazo corre na cartorio do domicilio eleitoral do juiz que solicitou inscricao. O presidente, ainda, submete ao Tribunal o telegrama do juiz eleitoral da 16.ª zona (Princesa), referente á sua ida ao municipio de Conceição, a fim de instaurar inquerito para apurar irregularidades no cartorio eleitoral daquelle termo, declarando o juiz de Princesa que o seu afastamento da sede da zona, presentemente, muito prejudicaria o serviço de inscricao, pelo que aguarde instrução a ser enviada para o cartorio de Conceição. Este, tomando em consideração as razões expostas no alludido telegrama, resolve adiar o inquerito para depois do alistamento eleitoral. O sr. presidente comunica aos seus pares que, quanto aos demais telegramas, lidos na presente sessão, foram recebidos de conformidade com as resoluções da Tribunal e legislação eleitoral vigente. Accórdão — O dr. Agrippino Gouveia de Barros lê o processo n.º 16 (representação contra o escrivão eleitoral e o juiz preparador de Conceição feita pelos cidadãos José Antonio Gomes, Hermenegildo Boria e Antonio de Mello). O Tribunal resolve, por unanimidade, mandar archivar o inquerito, por falta de justa causa para qualquer procedimento criminal contra os accusados. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás quinze horas. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que assigno com o sr. presidente. João Pessoa, 22 de março de 1933. (ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho; Paulo Hypacio da Silva.

procedimento criminal contra os accusados. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás quinze horas. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que assigno com o sr. presidente. João Pessoa, 22 de março de 1933. (ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho; Paulo Hypacio da Silva.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da primeira (1.ª) sessão extraordinaria, em 23 de março de 1933. Aos vinte e tres dias do mês de março do anno de mil novecentos e trinta e tres, ás dezesseis horas e quinze minutos, na sede do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, á rua Epitacio Pessoa, n.º 245, nesta cidade, presentes os juizes — desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Floardoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, abre-se a sessão. O sr. presidente expõe o fim da reunião, declarando que resolve convocar-a, em virtude de varias consultas, feitas pelos juizes do interior e pelo dr. Romulo de Avelar, que havia lhe procurado, hoje, tarde, na secretaria deste Tribunal, a fim de ficar esclarecida a data precisa do encerramento para os pedidos de qualificação eleitoral, pelo facto de existir duvida de interpretação ao decreto que prorogou o periodo inscricional até o dia 10 de abril proximo futuro, publicado na "A União" de hoje, provavelmente por omissão e troca de palavras. O objectivo da sessão, diz o sr. presidente, é esclarecer até em que dia deverão ser recebidos, pelos cartorios, os pedidos de qualificação eleitoral. Depois de lidos os telegramas do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sobre o encerramento do alistamento e a prorogação do periodo inscricional até o dia 10 de abril, o desembargador Floardoardo Lima da Silveira, consultado a respeito, esclarece o caso em apreço, lendo novamente o telegrama circular n.º 1371, de 22 do corrente, do Tribunal Superior, transmittido ao teor do alludido decreto, e o artigo 126 do Código Eleitoral sobre o assumpto. Diz, enfim, que, segundo lhe parece, ou melhor, não tem duvida em declarar que a qualificação se estenderá até o dia 25 de março corrente, data prefixada para o encerramento do alistamento, conforme telegrama do presidente do Tribunal Superior anteriormente recebido e aceito unanimemente a opinião do desembargador Floardoardo Lima da Silveira. O sr. presidente ordena que a secretaria dirija um officio ao juiz da 1.ª zona e circulares telegraphicas aos juizes eleitorais e preparadores, communicando a decisão do Tribunal, em sessão de hoje, realizada. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás dezesseis horas e cinquenta minutos. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da secretaria, redigi esta acta, que assigno com o sr. presidente. João Pessoa, 23 de março de 1933. — (ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho; Paulo Hypacio da Silva.

COM 1448000 v. s. tem um corte de brim branco de puro LINO IR-LANDEZ, rival do S 120. Nas "CASAS PERNAMBUCANAS" (Antiga Loja Paulista), Rua Maciel Pinheiro, 151 e av. B. Rohan, 44.

"Radio Clube da Parahyba" Programa da petisada — Os brindes "Officina Monteiro" e "Casa Americana"

Deveria ter-se realizado ante-hontem mais um dos programas da petisada se não fosse a baixa voltagem da energia electrica e a falta desta por completo logo após o inicio da irradiação. Ao "studio" do "Radio Clube" compareceram 21 creanças que se inscreveram. Sendo procedidos os sorteios dos brindes oferecidos pela "Officina Monteiro", couberam os mesmos aos pequenos; Paulo Monteiro de Araújo, Maria Aparecida da Silva e Doralce Carneiro de Mesquita. Já estão expostos no "A Imperial" os brindes oferecidos pela "Casa Americana", constantes de um boneco, um cachepot com bon-bons e uma caixa — "O pequeno construtor".

NOTICIARIO

Encontra-se na portaria desta folha uma carta procedente de Campina Grande, endereçada ao sr. João Souto, representante do "Diario da Manhã", nesta capital.

O ANUNCIO publicado num jornal sem circulação garantida é dinheiro posto fóra.

Centro Academico de Direito da Parahyba

Os estudantes de direito, aqui residentes, estão pensando em organizar uma associação de classe, para o que varios academicos já entraram em entendimento. Os interessados devem procurar os academicos Santos Coelho, Nelson Rosas, José Alves de Mello, Virgilio Cordeiro e Ernani Baptista, que estão cogitando de conseguir a primeira reunião, em dia, hora e local opportunamente avisados.

POR SFR PURO E SABOROSO CAFÉ MOIDO SO

Elephante

Rua Des. Trindade, 66. João Pessoa — Parahyba

"Caixa Escolar" "Dom Joffily"

Conforme circular que recebemos a respeito, está eleita, desde o dia 1.º do corrente, a nova directoria da Caixa Escolar "Dom Joffily", com sede no Grupo Escolar "Gama e Mello", da cidade de Princesa. Essa directoria ficou assim organizada: Presidente, padre José Vianna da Cunha; secretario, Francelino Neves; vice-secretario, Esther Nobrega; thesoureira, Francisca Vianna; fiscaes, Elysa Mendes, Maria Duarte e Isabel Siftonio.

BIBLIOGRAPHIA

"AGITAÇÃO" O corpo discente da Faculdade de Direito do Recife está dividido em duas facções que se projectam em sentido differente: a corrente conservadora, com Andrade Lima Filho, Alvaro Lins e outros, e a corrente avançada, liderada por Adherbal Jurema, Aduato Corrêa Lima, Bezerra Coutinho, etc.

A primeira constitue a chamada ala catholica, conservadora e orientada contrariamente ás tendencias sociais em voga e a segunda é a corrente avançada, marxista, pensando e encarando sobre outro prisma, o que o partido moderado defende, com toda força, a conservação.

"Agitação", a revista moderna, muito interessante e bem escripta, pertence ao "Grupo Agitacionista", tal se denominou a corrente academica avançada. O numero IV que temos á mão, e que foi offerecido á direcção desta folha, encerra o curyo ciclo que "Agitação" percorreu, dadas razões de ordem superior que poderao interromper-lhe uma vida, cujo programma o nome tão bem define.

O IV numero de "Agitação" traz varios trabalhos assignados, inclusive de Adherbal Jurema, Octacílio Alecrim, do prof. Methodio Maranhão, e uma critica atrahente, lançada com muito apuro e proposito sobre o livro "La fin du capitalisme", onde o academico Bezerra Coutinho se revela um estudioso dos problemas sociais e uma pena que se deve orgulhar do que escreve. — K.

Prá Você: — O nosso confrade do "Diario da Manhã", de Recife, presentemente nesta capital, sr. João Souto, teve a gentileza de nos offertar o ultimo numero da victoriosa revista pernambucana "Prá Você", sem favor o mais bem feito magazine do norte do país.

O referido numero encerra abundante reportagem photographica da Bahia, representando a capa, (que é um bello trabalho do sr. Manuel Bandeira) uma impressão caricatural do porto e de um trecho da cidade do Salvador.

Prá Você contem 70 paginas de optimo papel couché, assemelhando-se muito á Vida Domestica.

A materia editorial é escolhida e quasi toda firmada por nomes de projecção nas letras patrias, sendo tambem agradabilissimo seu aspecto material, que muito bem recommenda os serviços graphicos da Empresa do "Diario da Manhã", que a edita.

Somos gratos á offerta do talentoso contrerance e confrade sr. João Souto.

EMPREGUE bem o seu dinheiro comprando os Celebres Tecidos MARCA "OIEIRO" que não desbotam nunca. Especialidades das "CASAS PERNAMBUCANAS", Rua Maciel Pinheiro, 151 e av. B. Rohan, 44.

ULTIMA HORA

RIO, 27 — (Nacional) — A assembleia da Sociedade de Auxilios Mutuos da "Central do Brasil" realizou-se hontem fóra da respectiva sede, por ter a directoria fechado a mesma.

Na referida reunião a assembleia deliberou, por tal motivo, desstituir a directoria, nomeando uma junta governativa e tornando sem effeito os nítimos actos do Conselho Deliberativo. (A União).

RIO, 27 — (Nacional) — Sabe-se que o Japão telegraphou á Sociedade das Nações solicitando o seu desligamento da mesma. (A União).

RIO, 27 — (Nacional) — Teve lugar em Porto Alegre uma reunião da frente unica do Rio Grande do Sul, sendo lido, por essa occasião, o projecto de Constituição elaborado pelo sr. Borges de Medeiros. (A União).

RIO, 27 — (Nacional) — O sr. José Carlos de Macêdo Soares concedeu uma entrevista ao "Diario da Noite", dizendo que está victoriosa a idéa da chapa unica em São Paulo, tendo os democraticos enviado circular a todo

CREDITO AGRICOLA

Em artigo publicado na "A União" de 26 do mês p. l., referindo-me aos factores atrophiantes de nossa agricultura, entre os quaes sobrepujava a falta de credito agricola, disse sobre este o seguinte: "Quanto ao capital, que nos proporcionar também consequentemente o homem agronomo e seus immediatos auxillares, virá fatalmente, logo que fórem concluidos o porto de Cabedelo e a estrada de ferro central.

"Então, teremos a contento um estabelecimento de credito agricola, onde possamos obter empréstimos á juros módicos e em tempo mais ou menos longo.

"Um pouco mais de paciencia: temos bons timoneiros á frente dos destinos do Estado."

Pela "A União" de 24 do expirante, vê-se que esse magno problema — o credito agricola — faz "parte integrante do programma administrativo do ministro José de Almeida", que, portanto, por interferencia do sr. Interventor Gratuliano Brito, sua exco. sr. ministro, vae tratar do caso em apreço.

Pela minha previsão teriamos um estabelecimento de credito agricola em tempo indeterminado, isto é, após o termino da construção da ferrovia central; entretanto terem-o em tempo mais curto.

Deus queira que sim.

Temos bons timoneiros.

Não erre o alvo!

ANTONIO TARGINO

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dor

Dr. Alcides Vasconcellos

CONSULTORIO: PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 14 — PRIMEIRO ANDAR

Das 14 ás 17 horas diariamente

Serviço Eleitoral

Do sr. ministro da Justiça recebeu o Chefe do Governo o telegramma seguinte: "RIO, 27 — Aproximando-se eleição e competendo a este Ministerio fornecer material secções eleitorais, ou mesas receptoras, mas sendo impraticavel, devido enormes distancias no tempo restante até 3 de maio, remetter daqui para todo territorio nacional referido material, encarrego necessidade vosso auxilio, sentido providenciardes para que em todo Estado, Prefeituras Municipaes, se assim entenderdes, se encarreguem fornecer material necessario ás mesas receptoras até indispensavel entretanto, previo entendimento com presidente Tribunal Regional, principalmente quanto urnas e gabinetes indevassaveis exigidos lei eleitoral. Não havendo tempo para confecção typo unico urnas, poderão ser aproveitadas as ja existentes, desde satisficam condições segurança para transporte e garantia sigillo até entrega Tribunal Regional depois do pleito. Quanto gabinetes indevassaveis, dada sua finalidade, poderão ser improvisados por meio de cortinas, onde ja não exista algum com-

o Estado communicando essa resolução. (A União).

RIO, 27 — (Nacional) — O interventor Flôres da Cunha, em companhia do ministro Oswaldo Aranha e do sr. Virgilio de Mello Franco, conferenciou com o presidente Getulio Vargas, tendo voltado hoje para Petropolis, acompanhado do ministro da Justiça. (A União).

RIO, 27 — (Nacional) — O chefe do governo vem recebendo, diariamente, innumerous telegramas de toda parte do país, dizendo que o sr. Oliveira Vianna se acha incompatibilizado para exercer o cargo de procurador do Ministerio do Trabalho, visto se ter pronunciado contra os syndicatos. (A União).

RIO, 27 — (Nacional) — O sr. Waldemar Falcão, transferido da Faculdade de Fortaleza para a Universidade do Rio, ainda não tomou posse de seu novo cargo.

Após a greve dos alumnos, contra o acto do governo transferindo aquelle professor, a congregação manifestou-se igualmente contraria á sua posse dizendo-a illegal. (A União).

modo que preencha exigencia legal. Esta presuppõe uma unica abertura por onde entrará e sahirá o eleitor. Peco-vos resposta urgente. Saudações cordiaes — Antunes Maciel, ministro da Justiça".

O alistamento Eleitoral no interior

Ao Chefe do Governo fóram enviados os despachos que inserimos a seguir: AFARUNA, 26 — Tenho prazer comunicar vossencia fóram qualificados quatrocentos cincoenta e dois eleitores. Saudações. — Pedro Targino.

PIANCO, 26 — Qualificação encerrou-se hontem. Qualifiquei 572 e inscrevi 520. Total qualificação 712. Total inscricões 639. Saudações cordiaes. — Adhemar Leite, prefeito.

NECROLOGIA

SAMUEL OSORIO CAVALCANTE — Segundo informação que nos foi transmittida pelo sr. Estanislau da Costa Gomes, soubemos haver fallecido em Umbuzeiro, quando viajava com destino a Limeiro, no Estado de Pernambuco, o funcionario da fazenda estadual, Samuel Osorio Cavalcante.

Victimou o estimado cavalleiro um collapsio cardiaco, pairando, entretanto, algumas duvidas a respeito da occorrença, em vista de documentos por elle deixados, que fazem acreditar num suicidio, taes as providencias que determinava á sua familia.

O extinto, geralmente estimado pelos que privavam da sua intimidade, contava 44 annos de idade e era casado com d. Leopoldina Travassos Cavalcante, não deixando descendencia.

Exercia o sr. Samuel Osorio Cavalcante o cargo de administrador da Mesa de Rendas de Catolé do Rocha.

O enterramento do corpo do pranteado funcionario realizou-se aute-hontem, no cemiterio publico de Umbuzeiro, comparecendo ao mesmo grande numero de parentes e amigos da familia enlutada.

Falleceu, no dia 25 do corrente, em Piripituba, deste Estado, a senhora d. Izabel Coelho de Paiva, esposa do sr. Francisco Coelho da Silva, proprietario naquella localidade.

Deixa a pranteada extincta dois filhos menores: Severino e Iracy.

O seu sepultamento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio local.

Caixa Escolar "Princesa Isabel"

Tiveram lugar, no dia 21 do corrente, no "Grupo Escolar Pedro II", desta capital, a eleição e posse da nova directoria da "Caixa Escolar Princesa Isabel", a qual, segundo communicação que recebemos, ficou constituída do modo que se segue: Emerentina Coelho, presidente; Maria Pereira da Silva, secretaria; Maria da Luz Barbosa thesoureira; Josepha Pessoa de Oliveira, Maria Fausta Neves e João de Souza Falcão, commissão fiscal.

VENDE-SE EM PIRIPIRITUBA — Uma propriedade com um chalet, casa de fazer farinha, diversas fruteiras, casas para moradores, assim como varios predios urbanos. A tratar com Ildefonso de Lucena, naquella povoação.

PRECISA-SE: uma moça ou senhora que dê boas referencias para gerente de uma mercearia. Tratar na rua Joaquim Nabuco, 7.

DISCOS — A unica casa que recebe semanalmente as ultimas gravacoes é "Casa Americana". Av. B. Rohan, 85 e 91.

PREÇO DE OCCASIAO — Vendem-se 1 aparelho de Radio "Philips", com eliminador e carregador de bateria "Teng", 1 armação composta de 2 vitrines e 1 balcão, 1 machina de escrever "Columbia", 1 projector de cinema Pathé Frères, com diversos films, 1 relógio de parede moderno, 1 victrola portatil "Panatrop" (Brunswick) e diversos livros completamente novos de autores renomados. Ver e tratar á Praça Venancio Neiva n.º 54.

POUPE TEMPO e dinheiro. Tudo quanto V. S. quizer comprar vá directamente á "Casa Americana" que vende tudo até 40%.

PROFESSOR DIPLOMADO pelas U. de Charleyer e de M. Geraes, lecciona arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, geometria descriptiva, algebra superior e francês. R. Irenéo Joffily, n. 170.

BARALHOS — De todos os typos e por preços baratissimos, vendem TOSCANO & C., á Avenida B. Rohan, n.º 206.

INGLEZ

ANISIO BORGES FILHO ensina pratico, theorico e commercial — Rua Dr. Epitacio Pessoa, 28.

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça de bons costumes para cozinhar e passar ferro em roupa em casa de pequena familia. Tratar á avenida Almeida Barretto, 641.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 107 e 113.

EMPREGADO — Rapaz recém-diplomado em commercio procura collocação nesta praça. Offerece fiança e referencias idoneas. Informaçoes á rua Irenéo Joffily, 158.

DR. JOÃO SOARES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO **MOLESTIAS DAS CRENÇAS** Consultas diarias das 16 ás 18 horas á rua Barão do Triumpho, 474

ADOS PROPRIETARIOS DE ESTABULOS — Etiquetas para litros e meio litros de accordo com as exigencias da Prefeitura, na Popular Editora imprime-se ao preço de \$3000 o milheiro.

Machinas Allemaes **PPAFF** e **GRETZNER** — (Condessa) — São as melhores, cose para frente e para traz. Cose 25 peças de brim de uma só vez. Rua da Republica, 782 — João Pessoa.

ECONOMISAE vosso dinheiro! Visitando a Nacional de Cornelio Gourveia — Selecto sortimento de miudezas, perfumarias, artigos para presentes, etc. Av. B. Rohan, 269

"BAR ECONOMICO" DE BERNARDINO GUMARAES — Comidas frias a qualquer hora, bebidas nacionaes e estrangeiras. Refeições ao alcance de todas as bolsças. — Duque de Caxias, 424.

Dr. Nelson de Queiroz Carreira **URGÊNCIA EM GERAL** PARTOS — MOLESTIAS DA SENHORA Consultorio e Residencia: Duque de Caxias, 401—Telephone 130 Consultas: 2, 4, 6 e 8 das 16 ás 18 hs.

"COMPRA-SE um terreno ou sitio com malta e agua permanente de 40 até 60 cincoentas quadradas, no municipio de Manguape ou Santa Rita. Offerta a Paulo Affonso — "Correio de Mamanguape".

DR. ALUIZIO RAPOSO PARTOS—Doenças da Mulher Ex-interno dos hospitais Pro-maire (Serviço do prof. Fernando Magalhães), Santa Casa e Assistencia Municipal do Rio de Janeiro. Consultas: de 14 ás 16 horas. RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 460. **João Pessoa Parahyba**

CARTEIRAS ELEITORAES: — Encontra-se á venda na Popular Editora carteiros para acondicionar os titulos eleitoraes, ao preço de rs. \$500 cada.

PRECISA-SE de uma casa boa, para alugar, exigindo-se seja localizada o mais proximo possivel do centro da cidade. Escrever para R. A. na gerencia desta folha.

KLIXIT DE ROSSETTA  **AVARIA**

AGENCIA DE JORNAES E REVISTAS DE Manuel Ignacio da Rocha Recebe semanalmente as seguintes revistas:

Fon-Fon, Carêta, Malho, Arte de Bordar, Modas e Bordados, Eu Sei Tudo, Karona, Leitura de Aleoia, De Tudo... Numero, Excelsior, Asas, Jornal das Moças, A Novella Brejeira, Tico-Tico, Cinearte, Prá Você, Romance Semanal, Shimmy, Pedaco d'Alma, Bonecos, Conto da Mãe Preta, Cena Muda, Revista da Semana, Supplemento da Noite, Vida Domestica, Granada, Menina. A unica nesta capital que vende pelos preços do Rio de Janeiro. Verifiquem o preço de cada revista na capa.

Necessita comprar calçados? Por insignificante que seja a sua compra, sempre obterá na casa **"ALVORADA"** pelos menores preços que satisfaz plenamente a seus desejos **Sortimento — Qualidades e Preços** 460 — RUA BARÃO DO TRIUMPHO — 460 **F. ARAÚJO & COMP.**

DO AMAZONAS AO PRATA

Como a "SÃO PAULO" paga

Lista dos sinistros pagos pela "SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida durante o anno de 1932

NOME DO SEGURADO	RESIDENCIA	Importancia	Seguro effectuado em	Sinistro liquidado em
Francisco Ribeiro Guimarães Jr.	Recife (Minas)	20.000\$000	30-8-26	14-1-32
Jeronymo Emiliano Silva	Capital Federal	20.840\$000	21-8-24	28-1-32
Custodio Guimarães	Castello (E. Santo)	20.720\$000	21-8-25	17-2-32
Felicio Xavier Ribeiro	Palmyra (Minas)	9.915\$000	18-6-27	17-2-32
Idem	Idem	19.532\$000	11-10-27	17-2-32
Walter Dias de Aguiar	Avaré (S. Paulo)	15.911\$000	3-10-21	18-2-32
Tertuliano Barbosa	Maceió (Alagoas)	10.000\$000	22-2-28	27-2-32
Vicente Genovez	Pirajuhy (S. Paulo)	19.958\$000	23-8-27	11-3-32
Ermelino Agostinho de Leão	Antonina (Paraná)	10.000\$000	13-10-24	11-3-32
Antonio de Oliveira Couto	São Paulo	30.000\$000	19-9-23	17-3-32
Aloysio Dantas Vieira	Capella (Sergipe)	19.000\$000	31-9-31	28-3-32
João Pedro de Oliveira Lopes	Juazeiro Alves (S. Paulo)	20.000\$000	23-12-31	6-4-32
Joaquim Passos Cajuhy	Juazeiro (Bahia)	10.000\$000	22-12-30	13-4-32
Antonio Sergio de Oliveira	Camamu (Bahia)	24.200\$000	27-8-28	13-4-32
Bricio Ribeiro Soares	Andarahy (Bahia)	10.000\$000	14-1-26	18-4-32
Maria José Munguba	Maceió (Alagoas)	9.630\$000	19-12-27	18-4-32
Accacio de Lannes	Capital Federal	30.638\$000	27-6-24	18-4-32
Aleides Francisco de Albuquerque	Recife (Pernambuco)	20.000\$000	18-9-39	4-5-32
Francisco Domingues da Silva	S. J. Del Rey (Minas)	10.364\$000	10-6-25	5-5-32
Aleindo Lucena da Cunha	Recife (Pernambuco)	10.000\$000	20-3-31	11-5-32
Francisco Nunes de Barros Filho	Petrolina (Pernamb.)	20.000\$000	25-6-29	16-5-32
Adriano de Almeida	Capital Federal	25.905\$000	9-6-26	22-5-32
Hercilio Gomes Coelho	Catanduva (S. Paulo)	19.544\$000	21-7-31	25-5-32
Clemente Alves de Souza	Ourinhos (S. Paulo)	20.000\$000	26-2-29	9-6-32
Firmino Carlos Andrade	Nazareth (Bahia)	5.000\$000	20-7-31	9-6-32
Aldolpho Dyonisio dos Santos	Maceió (Alagoas)	850\$000	3-11-27	10-6-32
Marciano Pomphilo de Abreu	S. Salvador (Bahia)	51.500\$000	27-4-27	23-6-32
Eduardo Victor Vianna	Recife (Pernambuco)	10.000\$000	25-5-31	28-6-32
Jahy Cardoso de Oliveira	Catanduva (S. Paulo)	20.000\$000	24-8-31	8-7-32
José Pedro de Moraes Aranha	São Paulo	10.000\$000	9-9-20	12-8-32
Mackel Julien	Catanduva (S. Paulo)	8.136\$000	30-6-31	16-9-32
Idem	Idem	16.278\$000	1-8-31	10-9-32
Maria Laudelina da Conceição	Guarabira (Parahyba)	10.000\$000	30-9-30	17-9-32
Candido Carneiro Lima	São Paulo	10.000\$000	6-11-31	26-9-32
José Alves da Cunha	Palmyra (Minas)	20.000\$000	25-5-29	14-10-32
Vicente Porcario	Manhumirim (Minas)	20.000\$000	19-8-31	14-10-32
Jorge Duffles Teixeira de Andrade	Sítio (Minas)	10.364\$000	9-9-25	22-10-32
Maria Angelina Leitão Nogueira	Barretos (S. Paulo)	10.362\$000	14-5-26	24-10-32
Theobaldo Surmann	São Paulo	25.000\$000	13-9-26	28-10-32
Joaquim d'Almeida Junior	Cambucy (Est. do Rio)	10.000\$000	5-10-28	31-10-32
José de Moura Estevão	Rio Branco (Minas)	10.000\$000	27-5-32	24-11-32
Raul Barcellos Castro	Campos (Est. do Rio)	5.000\$000	31-3-30	2-12-32
Oswaldo Monteiro de Castro	Muriahé (Minas)	10.300\$000	9-5-27	7-12-32
Valentina Maria de Oliveira	Ilhéos (Bahia)	25.493\$000	13-8-27	14-12-32
Sebastião Ribeiro de Souza	Ilhéos (Bahia)	20.728\$000	20-10-25	27-12-32

Estes seguros foram liquidados pelo dobro do seu valor inicial, em virtude do fallecimento dos segurados por desastre

Total dos Sinistros liquidados em 1932	726.000\$000
Idem idem antes de 1-1-1932	6.064.000\$000
Total dos Sinistros liquidados desde a fundação da Companhia	6.790.000\$000

A "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Sede: Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO

Capital Subscripto **RS. 3.000.000\$000**
Realizado **RS. 1.200.000\$000**
Reservas, mais de **RS. 13.000.000\$000**

Presidente: José Maria Whitaker
Vice-Presidente: Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Superintendente: Dr. José Carlos de Macedo Soares

Succursal em Recife — Rua 1.º de Março n. 61-1.º e 2.º ands. CAIXA POSTAL N. 150

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

AGENTES DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escriptorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO 28NS. e 31 — Caixa do Correio n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

NÃO SE DEIXEM ENGANAR

Mosaicos só da **Fabrica Mercês**

Porque são os unicos em João Pessoa comprimidos em poderosa prensa hydraulica accionada a motor e de fabricação em tintas secas, unico processo recommendavel, enquanto que os outros são comprimidos em prensa de mão, processo pratico de tinta "pastada" não podendo nunca ter a mesma resistencia.

Bellos e variados padrões — Visitem a fabrica antes de fazerem as suas compras. — Praça Vidal de Negreiros n. 35.

A SYMPATHIA

GRANDE ARMAZEM DE MIUDEZAS. — TECIDOS,

MODAS E PERFUMARIAS

Secção de grosso, com vantajosos descontos para revendedores

AV. B. ROHAN, NS. 164 E 170

João Pessoa — Parahyba do Norte

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª página)

Dia 4 Força, 2.º tenente João Ribeiro; promotor do Quartel, 2.º tenente Firmiano Cavalcante; adjunto ao official de dia, 3.º sargento Severino Ortigas; guarda da Cadeia, 3.º sargento Gumercindo Fernandes e cabo Antonio Romão; guarda do Quartel, cabo Manuel Ferreira; patrulha da cidade, cabo Raymundo Penaforte; dia 4 E. M., cabo Manuel Rodrigues; 1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos Octacílio Bispo e Raymundo Pereira; 1.º e 2.º gyros da avenida Joaquim Torres, cabos Manuel Bem e Bernardino Francisco; 1.º e 2.º gyros do Rogers, cabos Raymundo Alves e Cleto Pereira; 1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos Severino Alves e Eduardo Oliveira; dia 4 Secretária, soldado João Galdêza; dia ao telephone, soldado telephonista Josias Andrade; ordem a C. O., soldados corneteiros Bruno Braga e João Valentim; plaquete ao Q. F., soldado corneteiro Francisco Theotônio.

Boletim numero 86. — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:
I — **Transcrição de officio** — Este commando transcreve na integra o seguinte officio do sr. Interventor Federal: "Governo do Estado — João Pessoa, 7 de março de 1933 — Sr. commandante da Força Publica Militar do Estado — João Pessoa — Removendo vossas providencias no sentido de que os officios honorarios dessa Corporação não usem o fardamento, que lhes compete, senão quando a serviço do governo. Saudações. Gratuliano Brito, interventor federal".

II — **Exclusão** — Seja excluído do estado efectivo da Força e da 6.ª Cla., Isolada, o soldado n. 922, José Cyrillo da Silva, visto estar de tempo findo e haver declarado não desejar servir mais nesta Corporação.

III — **Recepção** — Esta Corporação, representada pelos officios de sua administração cumprindo com seus maiores anseios no mais puro sentimento de gratidão, homenageará hoje as 20 horas ao excelso parahybano o grande ministro José Americo de Almeida, em companhia do exmo Interventor Federal dr. Gratuliano Brito, offerecendo-lhes neste Quartel, na sala do Casino dos srs. officios, um banquete de 50 lugares. Esta homenagem se impunha de ha muito porque, uma das maiores glorias desta Corporação é a de ter sido o grande homem de Estado quando secretario da Segurança Publica o seu commandante geral em ovações nos invios certos deste Estado, na luta contra a insurreição de Princesa. Quer assim a Força Publica Militar demonstrar de publico a admiração que devota ao grande Ministro do Norte, que é um dos representantes mais autorizados das aspirações brasileiras, na aurea partida de rumo novo à salvação do país que se assignou em Outubro de 30.

Se hontem sob o seu honroso commando, dentro das barreiras da resistencia empolgámos na intrepidez e no denodo pelos seus exemplos de coragem e estoicismo inimitáveis, hoje, devemos ante a justiça sabida do destino que lhe reservou a digna posição publica que exerce, reter-lhe o culpo de nossa admiração e a solidariedade de soldados brasileiros que somos sem tergiversações, conscientes do dever civico-militar que norteia o regime novo para segurança da integridade nacional.

(Ass.) José Mauricio da Costa, tenente-coronel commandante.
Confere: **Guilherme Falcone**, major sub-commandante interino.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessoa, 27 de março de 1933.

Serviço para o dia 28 (terça-feira).
Dia 4 Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 18; rondantes, guardas de 1.ª classe n. 2, 3 e 7; dia 4 Secção de Vehiculos, guarda esc. Pires Filho; guarda do Quartel, guardas ns. 48, 45, 20, 122, 81, 58, 138 e 111; policiamento nos cinemas, guardas ns. 23, 136, 22, 114 e 104; fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 5, 53 e 55; policiamento na capital, guardas ns. 85, 67, 131, 76, 137, 64, 142, 143, 79, 82, 77, 121, 119, 49, 128, 28, 123, 93, 140, 73, 124, 95, 101, 83, 134, 112, 110, 60, 88, 59, 61, 86, 100, 132, 27, 31, 109, 19, 129, 127, 41, 38, 34, 74, 84, 135, 29; signalisação do transito de vehiculos, guardas ns. 102, 80, 108, 40, 54, 66, 97, 78, 104, 42, 68, 107, 62, 120, 69, 117, 24, 96, 90, 36, 37, 94, 87 e 72.

Ordem do dia n. 71. — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:
I — **Luto** — Tem permissão para usar luto, por haver fallecido sua progenitora, o guarda n. 131, Genesio Ambrosio.

II — **Apresentação de guardas** — Apresentaram-se hontem os guardas ns. 39, Julio Ferreira de Oliveira, 23, Cleto Benjamin Gouveia e 122, Francisco Correia de Oliveira, os dois primeiros por conclusão de castigo e o ultimo por ter vindo do posto provisorio de Vehiculos, localisado em Gramame.

III — **Dispensa do serviço** — Concedo 3 dias de dispensa do serviço ao guarda n. 133, José Soares de Farias, 24 horas ao guarda n. 46, Mario Nicodemí Galvão, 48 horas ao guarda n. 92, Luis Rosendo da Silva e mais 48 horas ao guarda n. 44, José Potyguar de Souza, aos dois primeiros e ao ultimo para tratamento de saúde e ao terceiro para tratar de interesses particulares.

(Ass.) Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector respondendo pela Inspectoria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 25	3:1768961	6:3025521
Receita do dia 27	3:1258560	
Despesa do dia 27		1:8376738
Saldo para o dia 28		4:4648783
No Banco do Brasil	868000	
Na Caixa Rural	78700	
Em caixa	4:3718083	4:4648783

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 27/3/1933.
Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

DESPORTOS

LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA

Finalizou-se hontem o prazo para inscripção dos clubes que desejaram tomar parte no campeonato de "football", durante o corrente anno.

Todos os amadores se encontram entusiasmados por conquistar para as cores que defendem, o trophéo da victoria. Assim, no proximo dia 2 de abril, teremos uma tarde cheia de lances empolgantes.

Hoje, ás 19/12 horas, haverá a reunião da directoria desta Liga, a fim de tomar as ultimas providencias.

(Official)

A secretaria, avisa a todos os cidadãos que possuem permanentes, que façam a fineza de devolver os referentes ao anno findo, para serem os mesmos substituidos. — Samuel N. Hardman, 2.º secretario.

CASIMIRAS DE PURA LA INGLESIA em diversas cores, receberam as "CASAS PERNAMBUCANAS"

(Antiga Loja Paulista) que estão vendendo por preços nunca vistos. Aproveitem. Restam poucos cortes. Rua Maciel Pinheiro, 151 e av. B. Rohan, 44.

A arregimentação politica dos revolucionarios de Matto Grosso

Transmitido pelo interventor Leonidas Mattos, chefe do Governo do Estado de Matto Grosso, recebeu o dr. Gratuliano Brito, interventor federal neste Estado, o despacho infra:

CORUMBÁ, 21 — Tenho honra comunicar vossencia haver, sido encerrado hontem congresso politico realizado esta capital perante noventa e um convençoes representantes todos municipios classes organizadas Estado.

Discutidas e aprovadas 28 theses foi fundado partido tomou denominação Liberal Matto-grossense apoio incondicional dictadura postulados revolucionario outubro.

Trabalhos decorreram toda regularidade harmonia reinando todo Estado maior entusiasmo obra congruamento tão necessaria bem patria familia brasileira. Attenciosas saudações. — Leonidas Mattos, interventor federal.

REGISTO

FEZ ANOS ANTE-HONTEM:
O joven academico de agronomia Everaldo Soares.

FEZ ANOS HONTEM:
Sr. João Vasconcellos: — Transcorreu hontem o natalicio do distincto cavalleiro sr. João Vasconcellos, figura prestigiosa do commercio desta praça e da de Campina Grande.

Esse acontecimento auspicioso offereceu oportunidade para diversas manifestações de apreço dos numerosos amigos que o natalicente conta na sociedade conterranea.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Thereza, filha do sr. Anacleto de Souza, residente em Cajazeiras.

A sra. d. Ernestina Rocco, esposa do sr. Manuel Elias Rocco, inferior do Exercito.

A pequena Elysette, filha do sr. Severino Antonio de Lima, electricista da E. T. L. e F.

O sr. Euclides Ernani da Silva, filho do sr. Manuel Lopes da Silva, agricultor em Alagôa Grande, do municipio desta capital.

A senhorita Severina Mesquita, alumna da nossa Escola Normal.
O joven Aluizio Costa, estudante de humanidades e filho do professor Sizenando Costa.
O menino Leonidas, filho do sr. José Simeão, artista residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Nasceu, hontem, nesta capital, uma creança do sexo masculino, filha do dr. Gallieue de Belli, juiz municipal de Cabaciras, e de sua esposa d. Ro-

ça Macêdo, José Eduardo de Hollanda e Francisco Alves Bezerra Junior.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO

Despacho da presidencia: — Petição de haberes-corpus da comarca de Umbuzeiro. Impetrante e paciente o preso miseravel, Clecio Lopes do Rêgo, recolhido à Cadeia Publica daquelle comarca. Requeria ao dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro.

Tribunal do jury: — O dr. Braz Baracuby, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, officiu em data de 8 do corrente mês, communicando á presidencia do Superior Tribunal de Justiça, que encorreu no dia 9 do referido mês, a 1.ª sessão ordinaria do jury do anno vigente, não sendo submettido a julgamento nenhum processo, a falta de réos.

Igual communicação fez o dr. Pedro Damiano Pereira de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Princesa, sobre a 1.ª sessão do jury do termo daquela comarca, a qual se encorreu, em data de 7 de março corrente, porque o unico réo cujo processo se achava preparado para julgamento requereu adiamento, que foi concedido na forma da lei.

Directoria de Abastecimento

Cotação de generos alimenticios expostos à venda na feira de 25 de março de 1933:

Por kilogramo — Carne fresca de boi, 25000; carne fresca de caprino, 28400; a 28500; carne fresca de suino, 28600; a 28800; carne fresca de carneiro, 28600 a 28800; carne de sol, 38200 a 38400; carne de xarque, 28800 a 30000; carne de suino sal presa, 28400 a 28600; toucinho, 28400 a 28600; banha, 28800 a 30000; batata inglesa, 18400 a 18600; inhame, 3000 a 3500; queijo de coalho, 68000; queijo de manjanga, 68000; assucar crystall. 9900; assucar triturado, 18000; assucar refinado de 1.ª, 18200; assucar refinado de 2.ª, 8700; arroz, 18200; café em grãos, 18500 a 18800.
Por cuia — Fetião (variedades diversas), 38600 a 50000; fava (idem), 48000; farinha, 18400 a 20000; milho, 18700 a 18800; batata doce, 18200 a 18400.
Por cento — Laranjas, 58000 a 68000; mangas, 38000 a 58000.
Por unidade — Côcos seccos, 8200 a 8300.

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Vicente Soares & Cia. — 1 caixa com miudezas.
The Texas Company Of Brasil — 100 tambores de ferro, vasos.
Ind. Reunidas F. Matarazzo — 65 fardos de linters.
Anglo Mexican Petroleum Company — 13 tambores de ferro, vasos.
B. Moraes & Cia. — 360 saccos com farinha de mandioca.
Antonio Magalhães Auriex — 1 caixa com diversos tecidos.
José Alvares Pinto — 5 fardos de pelles de cabra e 112 couros de boi, verdes.
J. Ferreira & Cia. — 50 meias barricas com bacalhão.
Cia. de Tecidos Paulista — 57 fardos de tecidos.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 19 a 25 de março de 1933.
Visitas — O estabelecimento foi visitado por 8 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.
Service medico — O dr. Teixeira de Vasconcelos que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.
Donativos — Foram feitos os seguintes: J. Ferreira & Cia., 2 latas de matte Leão. Um anônimo, diversos retalhos de brim.
Movimento de indigentes — Existiam 100 asylados, entraram 2 e sahiram 2, ficam existindo 100, sendo 43 homens, 57 mulheres.
Escola de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 26/3/1933 a 14/9/33 o director José Vicente Montenegro, o medico dr. Lourival Moura e a Pharmacia Londres.
Notas — Além dos asylados matriculados, existem mais 6 indigentes em observação. O estado sanitario do Asylo continua sem alteração.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS		DIA 27	
Existentes no dia 25	2.215:883\$218	2.206:053\$618	
Pagas n data	9:829\$600	1.600:000\$900	
Emprestimo do Banco do Brasil		3.806:053\$618	
Somma		1.778:713\$582	
Saldo demonstrado		800:000\$000	978:713\$582
Menos a Conta Especial da Construção e Conservação das Obras do Porto de Cabedello	800:000\$000		2.827:340\$036

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 27 do corrente mês

RECEITA		RECEITA	
Saldo do dia 25	103:538\$209	Estação Fiscal de Araruna, supprimento feito n data	5:000\$000
Recebedoria de Rendas, por conta da renda do dia 24	8:400\$000	J. Barros & Filho, pelo fornecimento feitos a diversas repartições do Estado	9:829\$600
Manuel Lucas, por um cultivador Avery	92\$000	Mesa de Rendas de Antenor Navarro, supprimento feito por intermedio do Banco do Brasil	2:400\$000
Banco do Estado, retirado n data	17:229\$600	Saldo para o dia 28	129:259\$809
	129:259\$809		

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 27 de março de 1933.
Francisco Alves Paiva, Thesourario geral.
Francisco Alves Paiva, escripturario.

semira Oliveira, que nos enviaram gentil participação.

VIAGANTES:

Prefeito Crysanto Lins: — Encontra-se nesta cidade o dr. Crysanto Lins, prefeito de Itabayana.

S. s. que veiu tratar de interesses do seu municipio após pequena demora regressará aquella communa.

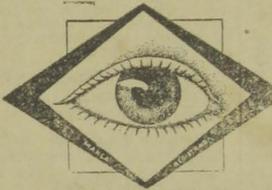
Dr. Luis Sá Serrão: — Em companhia do sr. João Pereira de Sá Serrão, fazendeiro no municipio de Serriaria, visitou-nos, hontem, o dr. Luis de Sá Serrão, residente naquella villa.

Acha-se nesta capital, vindo de Campina Grande, o nosso amigo sr. Antonio Gomes de Almeida, commerciante naquella praça.

AGRADECIMENTOS:

Da exma. sra. d. Selma Otto recebemos, hontem, um cartão de agradecimento à noticia que publicamos, quando do fallecimento do seu esposo, engenheiro Pedro Otto.

QUANDO COMPRAR TEGIDOS PROCURE OS DE MARCA



Não desbotam nunca NAS "CASAS PERNAMBUCANAS"

ASSOCIAÇÕES

A PREVIDENTE — Realizou-se, no dia 22 do corrente, a posse da nova directoria, assembleia geral e conselho fiscal d' "A Previdente".

Naquelle dia, ás 14 horas, a sede da referida associação de beneficencia, à Praça Arruda Camara, 22, achava-se repleta de associados e visitantes, quando o presidente respectivo abriu a sessão, dando a palavra ao novo presidente, sr. João Luis Ribeiro de Moraes, que leu o relatório do movimento annual findo naquelle dia, o que foi approved pela casa, por unanimidade.

Os poderes dirigentes da citada associação ficaram assim constituídos: Assembleia geral: — Presidente, dr. Elyseu Maul; vice-presidente, Oscar Alvares Pinto; 1.º secretario, Daniel Martinho Barbosa e 2.º secretario, dr. Raul de Barros Moreira.

Directoria: — Presidente, João Luis Ribeiro de Moraes, (releito); vice-presidente, Manoel Soares Londres, (releito); 1.º secretario, João Candido Duarte, (releito); 2.º secretario, dr. Octavio Frederico de Mesquita; thesoureiro, José de Barros Moreira, (releito).

Conselho fiscal: — Antonio de Fran-

Secção Livre

† ISABEL MONTEIRO SMOES

Ovidio de Mendonça, Alayde Simões de Mendonça, Maria José S. de Mendonça, Clelia Mendonça, Consuelo Mendonça, Paulo Monteiro Carneiro da Cunha (ausente), Joaquim Monteiro Carneiro da Cunha (ausente), Theza Monteiro Carneiro da Cunha (ausente), Antonia Monteiro Falcão (ausente), Mariétta Monteiro, Octavio Monteiro Falcão (ausente), Nestor Monteiro Falcão (ausente), João Monteiro Falcão (ausente), Luis Monteiro Falcão e familia (ausentes), sinceramente compungidos com o fallecimento da sua querida sogra, mãe, avó, irmã e tia **Isabel Monteiro Simões**, agradeçam a todos os amigos que os confortaram em tão doloroso golpe e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 30 (quinta-feira) na Cathedral, ás 7 horas da manhã.
Desde já agradeçam a todos que comparecerem a este acto de religião.

commandante e officialidade da Força Publica

(Conclusão da 1.ª pagina)

Essa preocupação de v. exc., estu-
diada com lúcido e mesocéfalo, ora
premiando o Nordeste contra o fla-
gello das secas, ora minorando os
queixumes de milhares de almas
chumbadas, impiedosamente, aos a-
longados períodos de estiagem, en-
troniza v. exc. no coração de seus
amigos, e converte o inimigo num ad-
mirador de sua alma. Essa intensida-
de patriótica, dilata-se, avoluma-se
em todas as latitudes, penetrando nos
campos, nas aldeias, nos povoados,
nas villas e nas cidades do extenso
territorio nacional!

Se um outro James Bryce voltasse
ao Brasil não diria mais: "A maioria
dos homens que se consagram a po-
lítica, no Brasil, está inteiramente
absorvida por intrigas pessoais. Re-
lativamente poucos parecem compre-
hender os problemas que a Nação
tem a resolver para coordenar os nu-
cleos dispersos de sua escassa popu-
lação, para manter o seu credito,
para administrar escrupulosamente as
suas rendas".

"Não ha mais no mundo" — di-
zelle — "onde haja necessidade de
tanta capacidade para uma politica
constructiva como no Brasil".

Bryce, senhores, tinha razão.
Ninguém até 932, viria um ministro
de Estado, abalar-se do Sul, par-
vistar o Norte, nem fiscalizar, com
esse escrupulo inimitavel, o erario
publico, como quem diz à Nação que
neste pais nem tudo está perdido.

E' v. exc. o unico ministro que
atravessa, de aeroplano, os desertos
atmosphericos de nosso planeta para
visitar "a superficie caquelada dos
sertões", reanimando "aqueles tita-
nicos caboclos que a desventura ex-
pulsou dos lares nordesinos", como
disse Euclydes da Cunha.

Até aqui falamos como nortistas ao
exmo. ministro da Viação e Obras
Publicas.

Seja-nos permitido agora, falar-
mos ao dr. José Americo de Almeida,
aquele secretario de João Pessoa,
que, desde 1928, vem sendo atormenta-
do por uma serie de sacrificios mo-
raes e physicos.

Após rebellar-se contra as immora-
lidades das urnas, quando do ultimo
pleito constitucional da ultima Repu-
blica, v. exc. foi profligar dentro
no antro das corrupções nacionaes,
contra o esbulho determinado pelo
despota que presidiu a Republica
passada.

De lá voltou v. exc. sem o man-
dato que lhe conferiu o povo de nossa
terra.

Esse povo mais uma vez ferido na
sua soberania formou ao lado de v.
exc.; e v. exc. confundiu com sim-
plicidade dum general antigo, seu
polimorfo saber com a rudeza de nos-
sos soldados, valentes, leaes e bons
defendendo, nos campos da lucta, a
terra que embalou v. exc. — a terra
de João Pessoa, esse Hymalaya mo-
ral do Nordeste.

Forçado por tantas injusticias, v.
exc. chefiou no Norte a revolução de
930, contra um governo de tibiezas
de oppresses e regressos.

Surprehendido em caminho para
esta capital, com o assassinio do
Presidente Martiz, accenderam-se
nos seus olhos as chamas revolucioná-
rias, latentes em v. exc.

Diximou suas ordens, confinou-
nos planos de responsabilidade, e tro-
dos furor comovidos ao longo das
recomendações recebidas, sem ter-
giversações, sem tibiezas.

Por fim v. exc. affirmou ao Go-
verno Provisorio que a policia de sua
terra saberia ser leal ao principio
que sempre defendeu.

E nós não demudamos a assertiva
de v. exc.

Nunca mais defrontamos com v.
exc. para dizer que lhe devemos essa
gratidão; que estaremos com v. exc.
até onde v. exc. levar a defesa da
Parahyba.

Observamos como todo o Brasil
observa, que v. exc. segue, irreducti-
vel, os traços administrativos do
grande Presidente; e é um ingente
batalhador na defesa de um Brasil
melhor, e de uma Parahyba moral-
mente grande.

Aqui estamos sr. ministro para com
v. exc. colaborar nessa grande obra
de reivindicacão nacional e defenda,
a autonomia deste Estado, que não
regredirá jámais.

A singleza desta homenagem não
diminui o volume de nossa gratidão
solidariedade aos ideaes de v. exc.,
com quem estamos "triste de indagar-
mos, do como, do porque, do para
que.

Confiamos em v. exc. e basta.
"A vista d'alma" — disse Porto
Alegre — "conduz o varão, forte pela
intelligencia e pela virtude, por cima
de todos os abysmos, e o faz em cada
passo de sua viagem triumphal, es-
magrar todas as esperanças que se lhe
atravessam na estrada".

Dir-se-á que descambamos para a
politica. Que o seja.

Lemos no Cap. III Liv. IV sob o
titulo "Politica", escripto por Aris-
toteles, que: "é já axiomatico que a
virtude deve ser o objectivo exclu-
sivo da vida; porém, ainda não se
sabe, de modo indiscutivel, qual a
vida mais conforme com a virtude. Os
homens se dividem sobre este ponto.
Afirmam uns, que a virtude deve fi-
gar de todo cargo politico, e que a

vida do homem livre que pretende
alcançar a perfeição é incompativel
com os negocios publicos.

Sustentam outros que a vida poli-
tica é preferivel, porque aquelle que
não age não pode realizar actos de
virtudes e a felicidade se estriba nos
actos virtuosos".

Posto, Aristoteles não ficasse com
nenhum dos grupos, porque era Aris-
toteles, nós ficaremos com os ultimos;
e não podem subsistir principios que
nos subtraham esse direito de cida-
dania, porque somos politicos na ac-
ção e excellentes no termo.

Somos politicos porque somos diri-
gidos por politicos; somos politicos
porque o nosso sangue tem argan-
sado as instituições; somos politicos
porque somos republicanos; somos
politicos porque sustentamos uma
campanha politica que emalhecou o
Estado; somos politicos porque coad-
juvamos na revolução de 930, para li-
berar o Brasil dos grilhões, que o
prendiam áquelle aviltante captivi-
do politico; somos politicos porque sa-
rificamos a propria vida pela invio-
cabilidade dos principios ditados, pelo
articulo 24 do Provisorio de outubro
de 1930; somos politicos porque o dia
que deixarmos de ser assim a bandeira
negra do bolchevismo tremulará sob o
nosso céu como mortalha de um povo.
Affirmam conosco os tumulos dos
gentes Genesio e Agrippino, ainda
apostatos ao relato, nos arredores de
Tavares, que falem v. exc. o minis-
tro Juarez Tavora e o interventor Ju-
racy Magalhães; interroguem-se as
ceranias de Capão Bonito e as mar-
gens do Rio das Almas, onde o ossa-
da de cada parahybo symbolisa o
sacrificio de um heroe; — e esses
apostatos de Princesa, esses grandes
homens da actualidade, o nosso san-
gue derramado no territorio paulista,
dirão que somos politicos porque ga-
rantimos a collectividade, porque som-
os a tranquillidade de um povo, e
porque a politica é a força positiva
na marcha para o progresso e bem
estar da humanidade".

Em resposta, o ministro José Ame-
rico proferiu brilhante improviso, que
a seguir resumimos:

"Recebo, com o mais comovido
agrado, essa demonstração de
sympathia da Força Publica de mi-
nha terra.

O Brasil ainda desconhece a epopeia
de gloria e de sangue da Parahyba.
Ella está escripta com as dedicações
lenodadas, com o heroismo obscuro e
gnorado de que destes prova, na pha-
se mais aguda de uma campanha em
que se assignalou mais o valor de uma
causa.

João Pessoa, na sua apparencia
austera de luctador indomavel, tinha
uma alma cheia de ternura e inclina-
da ás sensibilidade generosas dos
que punham acima das soluções vio-
lentas os ensinamentos da cultura e
da paz.

Ainda evôco o drama que o impeliu
a todos os extremos de sacrificio na
defesa dos principios e das con-
vicções que o inspiravam na direcção
dos nossos destinos publicos.

O N'EGO foi antes uma expressão
da synthese dessas convicções supe-
riores com que elle pensava chamar
pacificamente ao caminho da lei os
responsaveis pela degradação a que
tinha descido a vida politica nacional.

Depois da traição de Princesa,
desencadeou-se a mais feroz das com-
petições, o choque dos trabuqueiros
municados pelo poder central contra
a Parahyba que, desapparelhada de
recursos militares, assediada pelos
Estados visinhos, premeida de amea-
ças de toda a especie, não contou se-
cção com a milagrosa capacidade de
resistencia do Grande Presidente e da
vossa vigilante lealdade.

E a Força Publica de minha terra,
nos sertões desertos, nos pontos mais
perigosos, saltada pelos imprevistos
da tactica inimiga, luctou e venceu,
salvaguardando a tranquillidade dos
lares parahybanos e a segurança do
nosso socoço das investidas do ban-
ditismo audaz.

A epopéa de Tavares; os rasgos de
bravura de Alagôa Nova; o aranco
de Cajueiro; os lances dramaticos
dessa refréga em que pareciam per-
didas todas as esperanças de successo
são manifestações de coragem sobre-
humana que assignalare um dia em
documento mais duradouro, testemu-
nha que fui da vossa combatividade,
quando as imposições do meu dever
de parahybo me conduziram ao
theatro da peleja.

Foi assim que o Estado, pequeno na
modestia de seu territorio, cresceu e
se engrandeceu na projecção moral

deses exemplos de pugnacidade e de-
votamento a um ideal fe justica.

Meus bravos camaradas da Força
Publica: vós, que tendes luctado com
tanta bravura nos campos da guerra
em defesa da Parahyba, combatel
também com a mesma perseverança
o heroismo pela segurança da paz de
que a nossa terra carece para o des-
envolvimento de suas aspirações e
prosperidade".

Durante o agape tocou excellent
"jazz-band".

Do interior do Estado, recebeu o te-
nente-coronel José Mauricio, com-
mandante da Força Publica, os se-
guintes telegrammas:

Patos, 25 — Não podendo com-
partilhar motivo independente minha
vontade peço representar-me qual-
quer festa exmo. ministro José Ame-
rico contando minha solidariedade.
Saudações e cordiaes — Tenente Mar-
tinho Leite.

Cajazeiras, 25 — Agradeço sin-
ceramente honroso convite assistir-
mos banquete oferecido grande mi-
nistro José Americo. Motivo não po-
dermos assistir pessoalmente tele-
graphel major Falcone representar-me
officiaes esta unidade. Saudações —
José Guedes emt.

Teixeira, 25 — Impossivel minha
ida rogo-vos representar-me qualquer
homenagem exmo. ministro José Ame-
rico — Antonio Benicio.

Patos, 24 — Solidario deixo com-
partilhar motivo três filhos doentes.
Pedi tenente Bernardo representar-
me. Saudações — Capitão Pessoa.

Patos, 22 — Aceite sr. coman-
dante minha solidariedade. Peço re-
presentar-me banquete será ofere-
cido exmo. ministro dr. José Ameri-
co. Saudações — Major Elias Fer-
nandes.

Sapé, 25 — Muito agradeço con-
vite. Comparecerei amanhã banque-
te oferecido exmo. ministro. Respos-
tos cumprimentos — Tenente Pontes.

Alagôa do Monteiro, 25 — Agrade-
cendo vosso honroso convite deleguel
poderes tenente Manuel Marques re-
presentar-me. Saudações — Raymun-
do Coêlho.

Princesa, 25 — Impossibilitado com-
partilhar pessoalmente banquete ofe-
recido nosso eminente chefe exmo.
dr. ministro José Americo, peço-vos
representar-me. Saudações cordiaes —
Capitão Antonio Pereira Diniz.

Alagôa Nova, 25 — Muito grato con-
vite. Impossibilitado comparecer do-
mingo solicitei tenente Gonsaga re-
presentar-me — Tenente Renovato.

Conceição, 25 — Peço representar-
me banquete oferecido exmo. minis-
tro. Saudações — Tenente João Far-
riass.

Alagôa Grande, 26 — Deixo com-
partilhar honroso convite ter recebido
telegramma hoje. Peço mandar repre-
sentar minha pessoa alludido banque-
te. Saudações — Capitão Marinho.

Catolé do Rocha, 26 — Agradecen-
do attencioso convite solidario to-
das homenagens grande ministro pedi
tenente Lino me representar — Te-
nente Dias Nov.

Joazeiro, 26 — Sciante vosso tele-
gramma não podendo comparecer es-
tarei solidario disponha minha intima
boa vontade oferecendo banque-
te exmo. ministro. Saudações — Te-
nente Elodor.

Santa Luzia, 25 — Impossibilitado
assistir pessoalmente manifestação ofe-
recida nosso grande ministro dr.
José Americo. Peço v. s. representa-
r-me muito grato pela consideração.
Saudações — Tenente João Alves de
Lira.

Misericordida, 25 — Sciante vosso
convite que muito me honra solidari-
so-me todas homenagens heroica Força
presta exmo. ministro José Americo
compartilhar representando-me allu-
dido homenagem, abraços. Saudações
— Tenente Napoleão Ferreira.

Ilmo. sr. tenente-coronel com-
mandante José Mauricio. Saudações
— Acabo de receber o vosso telegram-
ma de hontem datado, convidan-
do-me para tomar parte no banquete
oferecido ao grande homem do Nor-
deste, sr. ministro José Americo. Não me
sendo possivel ir, peço a v. s. que me
dispense. Pedi ao collega Rama-
lho para que me represente, em todas
manifestações que sejam promovidas
ao exmo. ministro. Saudações — João
de Souza e Silva, 2.º tenente.

Taperoá, 24 — Hoje 11 horas e
35 minutos recebi telegramma convida-
ndo-me tomar parte banquete ofe-
recido exmo. ministro José Ameri-
co. Peço representar-me. Saudações,
— Tenente Severino Lira.

O sr. major Guilherme Falcone re-
cebeu o seguinte telegramma: Caja-
zeiras 24 — Peço representar-me jun-
tamente officiaes desta unidade no
banquete oferecido ao exmo. dr. mi-
nistro José Americo — Capitão José
Guedes.

O tenente Lino Guedes recebeu o
seguinte telegramma: Catolé do Ro-
cha, 26 — Convidado commandante
tomar parte banquete oferecido ex-
mo. ministro peço representar-me.
Abraços — Tenente Dias Nov.

O tenente Bernardo recebeu o se-
guinte telegramma: Patos, 24 — Peço
representar-me banquete oferecido
dr. José Americo. Abraços — Capitão
Pessoa.

O tenente Pedro Gonsaga recebeu o
seguinte telegramma: Alagôa Nova, 25
— Peço collega finessa representar-me
banquete oferecido exmo. ministro
José Americo — Tenente Renovato.

Foi o seguinte o Boletim da Força
Publica referente à homenagem pres-
tada ao sr. ministro José Americo:

ALGODÃO EXPORTADO PELA RECEBEDORIA DE RENDAS, DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1933.

DESTINO	Fardos	Peso	V. Officia	OBSERVAÇÕES
Despachado na capital:				
Santos — — —	4.082	657.662	2.816:000\$500	Compreendidos 51.855 ks. de algodão de outro Estado. Idem, idem 8.118 idem
Rio de Janeiro — —	1.554	247.658	953:218\$200	
Bahia — — —	197	29.931	113:737\$800	
Aracajú — — —	55	9.988	27:671\$600	
	5.888	975.239	3.910:628\$100	Idem, idem 59.973, idem,

FIRMAS EXPORTADORAS:

Abilio Dantas & Cia.	2.339 fardos
Nicolan da Costa	2.200 "
S. A. Wharron Pedroza	1.063 "
Soares de Oliveira & Cia.	276 "
	5.888 "

DESTINO	Fardos	Peso	V. Official	OBSERVAÇÕES
Despachado em Campina Grande:				
Rio de Janeiro —	1.922	338.639	1.578:306\$450	Compreendidos 15.542 ks. de algodão de outro Estado,
Santos — — —	805	130.250	566:930\$250	
	2.727	468.889	2.145:236\$700	Idem, idem 15.542, idem,

FIRMAS EXPORTADORAS:

Demosthenes Barbosa & Cia.	1.085 fardos
Araújo Rique & Cia.	921 "
João de Vasconcellos	209 "
Emiro Leite & Cia.	125 "
José de Britto & Cia.	87 "
	2.727 "

RESUMO:	Fardos	Peso	V. Official	OBSERVAÇÕES
Despachado na capital — —	5.888	975.239	3.910:628\$100	Compreendidos 59.973 ks. de algodão de outro Estado. Idem, idem 15.542
Despachado em Campina Grande	2.727	468.889	2.145:236\$700	Idem, idem 15.542
	8.615	1.444.128	6.055:864\$800	Idem, idem 75.515

Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 9 de Março de 1933.

V.sto — M. Ribeiro, director.

Iracema H. Maia, 3.º escripturario, servindo de secretario.

(*) Reproduzido por ter sahido como incorrectões

"Esta Corporação, representada pelos officiaes de sua administração, cumprindo um dos maiores anseios no mais puro sentimento de gratidão, homenageará hoje ás 20 horas ao ex-celso parahybo, o grande ministro José Americo de Almeida, em companhia do exmo. interventor federal, dr. Gratuliano Brito, oferecendo-lhes neste quartel, na sala do Casino dos srs. officiaes, um banquete de 50 talheres.

Essa homenagem se impunha de ha muito, porque, uma das maiores glorias desta Corporação é a de ter sido o grande homem de Estado, quando Secretario da Segurança Publica, o seu commandante geral em operações nos invios sertões deste Estado, na lucta contra a insurreição de Princesa.

Quer, assim, a Força Publica Militar demonstrar de publico a admiração que devota ao grande ministro do Norte, que é um dos representantes mais autorizados das aspirações brasileiras, na aurea partida do rumo novo à salvação do pais, que se assignalou em outubro de 30.

Se hontem sob o seu honroso commando, dentro das barreiras da resistencia, empolgamos na intrepidez e no denodo pelos seus exemplos de coragem e estoicismo inimitaveis, hoje, devemos ante a justica sabia do destino que lhe reservou a digna posição publica que exerce, render-lhe o culto da nossa admiração e a solidariedade de soldados brasileiros que somos sem tergiversações, conscientes do dever civico-militar que norteia o regime novo para a segurança da integridade nacional".

A's Familias Parahybanas

A fim de conseguir o que havia de mais chic e moderno nas praças do sul, em brinquedo para creanças e finissimos artigos para presentes, crystaes, porcelanas, louças e vidros em geral, o proprietario da Casa Chaves transportou-se para o Rio de Janeiro e adquiriu pessoalmente o que havia de melhor nos artigos acima escriptos, e para que o freguez se certifique da verdade tenha a bondade de ir à "Casa Chaves", a rua Maciel Pinheiro, n. 184, que mesmo sem ter vontade comprará seus presentes ainda que tenha de presentear-o daqui a um anno.

Aguardem a inauguração por estes dias da filial da Casa Char-

ves à avenida B. Rohan, que terá um bellissimo sortimento de tudo que é bom e barato.

Liga Pró-Estado Leigo

Realizou a Liga Pró-Estado Leigo do domingo proximo passado, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio desta capital, ás 16 horas, como fóra annunciado, pela imprensa e boletins, a sua primeira sessão publica para exposição dos seus intuitos puramente civicos.

Designados como interpretes do programma de acção da instituição referida, fizeram-se ouvir, em applaudidas palestras, os jornalistaes e advogados drs. Horacio de Almeida, actual presidente da Liga, e Osias Gomes.

A assistencia, que foi numerosa e composta de pessoas gradas e de todos os credos religiosos, manifestou o seu entusiasmo pela causa da liberdade de consciencia, assignando o livro de registro da corporação.

Em subsequentes boletins, a Liga Pró-Estado Leigo irá informando ao publico o seu movimento, mencionando os oradores que continuarão a série de palestras iniciada, no mesmo local, gentilmente cedido pela directoria da Associação, e ás 16 horas de cada domingo.

Os funeraes do general Menna Barrêto

RIO, 27 — (Nacional) — Realizaram-se hontem os funeraes do general Menna Barrêto, notando-se o comparecimento de numerosas autoridades da Republica, altas patentes de terra e mar, tendo o sr. Plinio Lemos representado o ministro José Americo. (A Uniao).

"E' preciso prevenir contra o rearmamento da Alemanha"

RIO, 27 — (Nacional) — Despachos de Paris dizem que o sr. Leon Blum, leader socialista francès, pronunciou grande discurso contra o chamado perigo hitlerista, declarando que é preciso prevenir contra o rearmamento da Alemanha. (A Uniao).

CAPAS DE GABARDINE — A "Casa Penna", recebeu para todos os preços.

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA — Diretoria de Abastecimento — Edital n.º 2 — De ordem do sr. diretor ficam, pelo presente edital, intimados a comparecer, até o dia 31 do corrente, a fim de se matricularem, todos os peixeiros, devendo apresentar na ocasião da matrícula conforme exige o art. 4.º do decreto n.º 259 de 2 de janeiro ultimo as carteiras de identidade e sanitaria. Terminado o prazo serão punidos com multa de 10\$000 a 50\$000 todos aqueles que, não estando licenciados, negociarem com peixes.

Diretoria de Abastecimento, 8 de março de 1933. — Davina de Queiroz, 2.º escripturaria.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 3 — Industria e Profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico, que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações dos impostos de "Industria e Profissão", maiores de 100\$000 até 500\$000 e dos maiores de 500\$000, referentes ao corrente exercicio, de acordo com o art. 5.º do decreto n.º 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 2 de março de 1933 — Heracleio Siqueira, chefe de secção.

EDITAL de citação de herdeiros auzentes com o prazo de 60 dias — O dr. Braz da Costa Baracuchy, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem, e do mesmo conhecimento tiverem, e interessar possa, que se estando procedendo neste juízo, o inventário dos bens deixados por fallecimento de d. Maria Francisca da Conceição, foi pelo inventariante Joaquim Monteiro de Mello, declarado residirem no Estado de S. Paulo, os herdeiros João Monteiro de Mello e Hosanna Monteiro de Mello; pelo que ordenei se passasse este edital com o prazo de 60 dias, no qual cito e hei por citados os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas que correrá em cartorio do dia ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e demais termos do inventario e partilha até final sentença, sob as penas da lei. E para constar, se passou o presente, o qual será afixado no local do costume e publicado no órgão official do Estado, conforme determina a lei. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 22 de fevereiro de 1933. Eu, João Nunes Travassos, escriptivo o dactylographel e subscrevo: (as.) Braz da Costa Baracuchy, juiz de direito. Conforme o original, dou fé. Alagôa Grande, em 22 de fevereiro de 1933 — O escriptivo João Nunes Travassos.

EDITAL de citação de herdeiros auzentes com o prazo de 60 dias — O dr. Braz da Costa Baracuchy, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação de herdeiros auzentes virem, e do mesmo conhecimento tiverem, ou interessar possa, que se tendo iniciado neste Juízo, o inventario dos bens deixados por d. Josephina Francisca da Conceição, foi pelo inventariante Severino Bezerra dos Santos, declarando residirem no termo de Santarem do Estado do Pará, o viúvo daquella inventariada, João Teixeira Mendes e os herdeiros Maria Teixeira Mendes, Luiza Teixeira Mendes e Ercina Teixeira, e em Nazareth do Estado de Pernambuco, o herdeiro José Teixeira e em Igará não sabido o de nome Demétrio Teixeira, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, no qual cito-os, para em 48 horas que correrá em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para os demais termos do inventario e partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E para constar, se passou este edital, que se afixado no local do costume e publicado na imprensa official deste Estado, conforme determina a lei. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 11 de fevereiro de 1933. Eu, João Nunes Travassos, escriptivo o dactylographel e subscrevo: (as.) Braz da Costa Baracuchy, juiz de direito. Conforme o original, dou fé. Alagôa Grande, em 11 de fevereiro de 1933.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA — Edital n.º 7 — De ordem do sr. diretor de Expediente e Fazenda, faço publico para que chegue ao conhecimento do sr. Manuel Guimarães que lhe fica marcado o prazo de sete (7) dias, contados desta data, para recolher aos cofres municipais a quantia de trinta mil réis (30\$000), por estar com a sua fabrica de café, á rua da Republica n.º 688, aberta e trabalhando no dominio, 26, ás 16 horas, sem licença desta Prefeitura, contrariando o disposto no art. 114. da Lei n.º 140, de 4 de outubro de 1928.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 27 de março de 1933. Manuel José Pires, chefe de Secção.

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGAM-SE os predios ns. 133 e 133A á rua Maciel Pinheiro e 22, 34 e 35 á rua Gama e Mello, nesta cidade, todos com comunicação interna entre si, e servindo para a instalação de fabrica, officina, armazem, etc.

A tratar com o leiloeiro Jayme á avenida B. Rohan, 231. Excelente oportunidade para commerciantes e industrias. Preço de occasião.

ALUGA-SE uma optima casa com sitio á avenida Juarez Tavora n.º 1.481, a tratar na rua Duque de Caxias n.º 592.

AOS PAES DE FAMILIA DO INTERIOR — Uma pequena familia que reside á rua Duque de Caxias, dispondo de commodos, aceita como pensionistas alumnos de bom comportamento para o Lyceu e Collegio Pio X. Peçam informações ao senhor Pedro Coutinho, na Merceria São Francisco, á rua Visconde de Pelotas, 88.

CLARINETO — Vende-se um, a tratar com H. F. nesta redacção.

Compra-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coelhos (lebres).

DISCO de papelão especial para litro de leite, receberam Solon Sá & C.ª.

IMPORTANTE "PONTO" PARA NEGOCIO! — Cede-se o "ponto" do "Restaurant Ideal", a quem comprar a armação adaptando-se esta a qualquer ramo de commercio. Vende-se tambem outros objectos como cadeiras, bancas, geladeira, fogão inglés, etc. Tratar com Lellis, n.º A Mascotte.

MEDICAMENTOS — Ninguém tem? Não ha na praça? Não acredite. Na Drogeria dos Pobres, rua Barão do Triunpho, 488, tem o medicamento que procura e não vende caro. Não aceite substituto. O medico sabe o valor do medicamento recitado.

MERCEARIA — Vende-se uma bem atrefezuada, á Avenida 12 de Outubro, 389, apurando uma média mensal de 3:000\$000. O motivo da venda é o proprietario não poder está á frente do negocio.

A tratar no mesmo estabelecimento, nos dias uteis das 10 horas em diante, aos domingos durante o dia.

PARTIDA DE GADO SCHWITZ — Composta de: 1 novilha puro sangue importada com atestados de origem e padreação, 4 garrotas 3/4 de sangue.

Vér á avenida João Machado, 795.

QUERES GANHAR DINHEIRO? — Compre por modico preço uma prensa e seus pertenses para fabricar sabonetes. Rua Maciel Pinheiro, 641.

QUEM TIVER para alugar, á rua Duque de Caxias, ou no centro da cidade alta, uma casa boa com quatro quartos e demais dependencias, dirija-se a Coriolano de Medeiros.

REVISTAS — "Caretta", \$600; Supplemento da "Noite", \$500. Rua Barão do Triunpho, 401.

TERRENO — Vende-se um com 25 metros de frente por 75 de fundo sitio dentro do cotejo da avenida Epitacio

Pessoa. Tratar á rua Duque de Caxias 401.

UM BOM NEGOCIO EM PILAR — Vendem-se duas casas sendo uma alto muito bom, outra para vivenda. Tambem uma padaria bem montada com dois cylndros americanos perfeitos e uma mercearia tudo bem localizados e muito atrefezgados.

A tratar com Francisco Alves Araújo — Barão do Triunpho, 460. Ou Gerencia Costa em Pilar.

VINHO DE MESA VEADO — Da Cia. Vinicola Caxiense. — Vendem LIMA & C.ª. Rua da Republica, 680. Garrafa, \$300. Dz., 14\$000.

3:500\$000 — Vende-se um automovel Chevrolet n.º 29, quasi novo com boa rodagem. Trata-se na Garage de Petrucci em João Pessoa.

VENDE-SE — Um aparelho de radio Philips com eliminador e carregador Warta.

Tratar á rua Maciel Pinheiro n.º 221.

VENDE-SE uma mercearia na Avenida 12 de Outubro n.º 146, no bairro de Jaguaribe, cujo predio é em uma esquina, com aguas encanadas e luz, prestado-se assim para residencia e negocio. A tratar com o morador da mesma.

VENDEM-SE BARATO — 1 guarda louca (guffet), 1 guarda roupa e 1 mobilia para sala, tudo em optimo estado de conservação.

A tratar á Avenida Capitão José Pessoa, n.º 270.

VENDE-SE — Um apiario e pertences. Machinas para laminar cêra, centrifuga, etc. á tratar com Pedro Ramos, na Casa das Tintas.

VENDE-SE — Na Praia de Ponta de Matos, uma casa de palha n.º 33, com alpendre, dois quartos, cosinha e cozinha, na rua onde reside o sr. Antonio Fernandes (faroleiro).

A tratar em João Pessoa, á rua Maciel Pinheiro, 404.

VENDE-SE na avenida Capitão José Pessoa, numa esquina n.º 412, uma mercearia cujo stock de mercadorias no maximo attingirá a 4:000\$000 (quatro contos de réis), tudo de prompta venda sendo que o respectivo predio presta-se para negociar e morar tendo agua e luz e mais um sitio de lado com um parreiral e diversas fruteiras.

A tratar com o morador da mesma.

VENDE-SE — As casas 130 e 144, da rua Desembargador José Peregrino, proximas da Escola Normal, Academia de Commercio e bonde. Com agua, luz, forradas e assalhadas, e com boas accomodações, a tratar com José Castor Correia Lima, na mesma rua 543.

VENDE-SE — Uma canoa grande, em perfeito estado, a tratar com José Telles, em Cabedello.

VENDE-SE a casa n.º 273, rua 1.ª de Maio. A tratar na mesma ou com João Feitosa, á rua Bello Horizonte, 23. Rogger.

VENDE-SE a casa n.º 177, á rua da Republica. A tratar na rua 13 de Maio n.º 583.



Acha-se á venda o estojo combinação: Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço 5\$000

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE Sêde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete RODRIGUES ALVES Esperado do sul no dia 30 de março, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	O paquete JOÃO ALFREDO Esperado do norte no dia 31 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Baía, Rio e Santos.
O paquete MARAOS Esperado do sul no dia 6 de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	O Paquete COMANDANTE RIPER Esperado do norte no dia 7 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Baía, Rio e Santos.

Linha Manáos-Buenos Ayres PAQUEE CAMPOS SALES

Esperado do norte no dia 28 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Vitoria e Rio, Santos, Paranaçu, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacatiara e Marabó com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia, em Trafego Multo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão acatadas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES**
 Escritorio: PRAÇA ANTHON NAVARRO N.º 14.
 Armazem: Praça 15 de Novembro
 FONES: ESCRITORIO 38. ARMAZENS 53. **JOÃO PESSOA**

Navegação

(FROTA PENHORADA LLOYDE NACIONAL — Depositario Judicial CAPITAO NAPOLEAO DE ALENCASTRO GUIMARAES)

Rio de Janeiro
LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO
PAQUETE "ARARANGUA"
 Esperado dos portos do sul no proximo dia 29 de março e sahirá no mesmo dia, ás 12 horas, para Recife, Maceló, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

LINHA S. FRANCISCO-TUTOYA
CARGUEIRO "ITAIPU"
 Esperado do sul no proximo dia 29, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Tutoya.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre. Sahlidas de Cabedello, todas as quarta-feiras, ao meio dia. A Companhia recebe carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manáos, com transbordo em Belém, para os vapores da "Amazon-River". Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES**, Praça Anthon Navarro, n.º 14. **ESCRITORIO** Praça 15 de Novembro — Armazem. Phones: Escritorio 38, Armazem 53. **JOÃO PESSOA**

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
 E CLINICA MEDICA
LUZ ULTRA VIOLETA — INFRA-VERMELHA
DIATERMIA
 CONSULTORIO E RESIDENCIA PRAÇA 1817 N.º 181
 TELEPHONE, 281 — CONSULTAS DAS 15 AS 18 HORAS

Aos proprietarios de "victrolas"

A fim de facilitar aos distinctos proprietarios de "victrolas" o conhecimento semanal dos programas novos que recebe, a conhecida e conceituada **CASA AMERICANA** solicita-lhes a fineza de all deixar seus endereços. Conhecidos estes, a **CASA AMERICANA** encarregar-se-á de enviar uma auxiliar que passará, sem compromisso do ouvinte, as ultimas novidades em discos.

Concluída a construção do cais e aterro do porto de Cabedello

O officio, a proposito, enviado pela Empresa "Geobra" ao sr. Interventor Federal

Fôram ultimadas as obras de construção do cais e aterro do nosso ancoradouro externo.

Satisfação maior não poderia calar no espirito do povo parahybano do que esta de vêr, enfim, Cabedello apo a receber navios de grande calado, e de poder escoar suas riquezas até então desviadas para outros pontos que o possessem fazer com a facilidade que o antigo porto não o permitia.

O que representa economicamente para o nosso Estado a consecução desse grande melhoramento, que se encarreguem de o dizer as nossas classes conservadoras, cujos negocios ha muito eram entravados por falta de um porto, no Estado.

Damos, a seguir, a comunicação enviada pela empresa "Geobra" ao chefe do governo, sobre o termino dos trabalhos que lhe fôram confiados:

"Cabedello, 27 de março de 1933. — Ilmo sr. dr. Gratuliano Brito, d. d. interventor federal. — João Pessoa. — Tenho a honra de comunicar a v. exc. que terminamos a construção do cais e aterro do porto de Cabedello, que estavam a cargo da Companhia Geral de Obras e Construções de quem sou representante.

Fazendo esta comunicação peço a v. exc. providenciar para que o Governo Federal aceite as referidas obras, officiano neste sentido á Fiscalização do Porto, como consta da clausula quarta do n.º contrato.

Sem mais, congratulando-me com v. exc. pela feliz terminação desta importante obra, subscrevo-me com elevada estima e consideração.

De v. exc. amos. attos. obgdos. — Companhia Geral de Obras e Construções Sociedade Anonyma "Geobra". — Obra Porto de Cabedello, N. Cintra".

A DIVISA das "CASAS PERNAMBUCANAS" (Antiga Loja Paulista) é das fabricas ao consumidor. Faça economia comprando nestas casas que são as unicas em todo Brasil que vendem mais barato e as que mantêm preços fixos e iguaes para todos.

passados. (Ah ficou, emperrando o progresso da nossa capital. Sei bem quanto soffre a população por mingua de transporte e posso avaliar a má impressão que por força causa aos que nos visitam o serviço de bondes, moroso e ruim.

Os serviços publicos são grandemente prejudicados, já pela inconstancia da corrente, já pela falta de energia. O forno de incineração, por exemplo, teve de paralisar o seu funcionamento por três vezes, no mês de janeiro de 1932, devido á falta de energia, conforme comunicações que recebi do sr. prefeito da capital.

A Empresa não tem á frente dos seus serviços technicos um engenheiro profissional electricista. Na parte administrativa, não tem um representante aqui domiciliado, pois o seu director-gerente, pelos estatutos da Empresa, é o dr. Alberto San Juan, que, como já disse, mora em São Paulo.

O procurador da Empresa, nesta capital, o qual faz as vezes de gerente, tem poderes restrictos e que não se relacionam com os de administração.

Em summa, a Empresa tem faltado ao cumprimento das clausulas principaes do seu contracto, clausulas que, se executadas, dariam grande impulso ao progresso de nossa capital.

Haja vista: 1.º — Prolongamento do trafego pelas avenidas João Machado — Maximiano de Figueiredo — O Governo do Estado, em março de 1931, autorizou esse prolongamento, tendo a Empresa, com o visivel proposito de esquivar-se a essa obrigação expressa (clausula 12.ª da revisão de 1923), proposto fazer o serviço por meio de auto-omnibus, proposta sobre a qual esta fiscalização emittiu parecer e que foi rejeitada pelo mesmo Governo.

2.º — Desenvolvimento de trafego com 10 bondes e 6 rebocues — Previsto esse augmento na revisão de 1923, clausula 9.ª, não cumpriu a Empresa tal obrigação. Por ahi se vê a difficuldade de transporte com que luta a população da capital, cujo censo augmenta de anno para anno.

3.º — Bondes de 2.ª classe para as classes proletarias — No contracto de 1910, cl. XVIII, foi prevista a criação de um servico de bondes para atender ás classes menos protegidas — bondes de 2.ª classe, custando a passagem \$100. Mas isso ficou na letra do contracto, porque até hoje taes bondes não correram.

4.º — Trafego para Tambau — A Empresa obrigou-se, no contracto de 1910, cl. XXIV, a fazer o trafego da Ferro-Via de Tambau por tracção electrica, a vapor, ou por meio de auto-omnibus.

A esse tempo, era o trafego para all feito por meio de uma pequena locomotiva com dois ou três vagões — e esse servico assim la attendendo ás necessidades de então. Actualmente, decorridos 22 annos, o numero de vehiculas de Tambau é de exagero

dez vezes maior que o daquelle época — e a Empresa faz trafegar apenas, duas vezes por dia e durante a estação balnearia, uma gasolina, invenção arripada com qualquer motor velho de automovel, sujeita a frequentes embaraços ou encrencas, motivo porque pouca gente se utiliza do vehiculo sui generis.

Como vê v. exc., sr. Interventor, a Empresa Tracção, Luz e Força chegou ao extremo de desorganização geral. Urge uma providencia, a qual, pela gravidade do caso, escapa á competência desta fiscalização, bem podendo ser a da clausula 4.ª, alinea, do contracto de 1923. Respeitosas saudações — (Ass.) Severino Candido Maranhão.

"Exmo. sr. Interventor Federal no Estado. Confirmando participação verbal, que logo no sabbado á noite, tivemos a honra de ir dar a v. exc. queyemos aqui nos referir, por escripto, ao facto de naquelle dia, ás 19 horas, funcionando normalmente a usina electrica desta Empresa, ter-se partido o eixo de um dos seus tres motores, justamente o de mais effieciencia para o funcionamento da mesma, em condições, aliás, que ainda não ficaram bem averiguadas; accretando naturalmente que, desde então, o servico de luz publica e particular, como especialmente o dos bondes, não podesse continuar sendo feito, com a regularidade que dantes era. Deste grave accidente, occorrido no machinismo da mesma Usina, immediatamente tivemos de dar parte á nossa directoria em São Paulo, pedindo urgentes providencias a respeito; porém é de acrescentar-mos, que, como pôde informar o proprio fiscal do Governo, com a presença do engenheiro mechanico, e mais um tecnico electricista, logo chamados do Recife, estão já sendo tomadas providencias, desde hontem, dominico com o fim de que, no espaço de tempo estritamente indispensavel, aquelle servico de iluminação e tracção electrica da cidade, fique completamente restabelecida.

Escusa respeitosamente fazermos sentir, que por se tratar de um caso evidente de força maior, espera esta Empresa ser inteiramente relevada, nos termos de seu contracto com o Governo, das irregularidades e inconveniencias de alludir. REM COMO DE OUTRAS, DA MESMA NATUREZA, que no entretamos ainda se pssam verificar, em cada um de taes servicos estipulados no mesmo contracto.

Permita v. exc. aproveitarmos o ensejo, que ora se nos depara, de renovar a v. exc. nossos protestos de distincta consideração e alta estima, de que muito nos honramos.

Saúde e fraternidade. — Pela Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte. — Daniel d'Araujo, gerente".

A contribuição dos municípios para a Instrução Publica

AO sr. Interventor Federal comunicou o prefeito de Princesa haver recolhido á Mesa de Rendas local a quantia de 6508977, proveniente da contribuição de 15% sobre a arrecadação do referido municipio, durante o mês de fevereiro ultimo, destinada á Instrução Publica.

O prefeito de Piancó também comunicou o recolhimento á Estação Fiscal dessa villa, da quantia de 1708950, correspondente á contribuição de 15% sobre a renda municipal, arrecadada durante o mês de fevereiro do corrente anno, destinada á Instrução Publica.

Interventor Rogerio Coimbra

AO passar pelo porto de Recife, de regresso ao seu Estado, o comandante Rogerio Coimbra, interventor federal do Amazonas, transmittiu ao sr. interventor Gratuliano Brito o despacho que se segue:

"RECIFE, 25 — Passando amanhã ahi avião Panair e impossibilitado pelo o pessoalmente apresento prezado companheiro amistosos cumprimentos. Cordiaes saudações — Rogerio Coimbra, interventor da Amazonas".

A capital livre, enfim, DO PESADELO DA EMPRESA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA

O Ministro e o sr. José Americo

JUANNITA MACHADO

(Para "A União")

Transitoria é a vida e como a vida, é transitoria a grandeza humana que vem de vãs prosapias...

Quem não sabe isso? Toda gente sabe.

Neste periodo de entusiasmo em torno do ministro José Americo, terão os parahybanos, ligado aquella velha philosophia, ao caso que hoje engalana o Estado inteiro?

Terão elles, ao menos os mais experimentados, compreendido a significação verdadeira desse nome, que como factor de grandeza e progresso de sua terra, quer como symbolo de um ideal que se concretizou?

Ou anda em tudo isso apenas a homenagem ao titular da pasta da "Viação e Obras Publicas"?

E' um detalhe importante. Ha ahi, duas individualidades distinctas, ambas prestigiosas e certo, mas que é preciso separar.

O sr. José Americo poderia não ter sido ministro e no entanto, continuaria a ser notavel pela sua capacidade intellectual, notavel pela sua prodigiosa capacidade de trabalho.

A pasta de ministro foi para elle uma boa oportunidade, um pretexto feliz para servir com maior eficiencia ao seu idealismo pratico em beneficio de sua terra natal e de toda a zona flagellada.

O sr. José Americo poz em perigo a vida do ministro (não era profeta) um ministro andar pelos serções em um accidente tragico de todos lembrado, para servir ao punhado mais desgraçado de seu povo; e vemos que a terrivel experiencia nada a valeu individualmente, elle continuou a ser o pioneiro de um ideal angustiado e prosegue a ansiosa ambicão como dynamo impulsionado pela força potencial desse homem da raça dos verdadeiros e ferreos bandeirantes.

E' esta a individualidade que mais vale, essa a que deve perdurar, na grata admiración dos parahybanos, quando elle deixar de ser ministro, quando elle não for mais essa figura que hoje, tão grande relevo vinca no mappa politico e social de seu pais.

Qualquer Estado brasileiro pôde ter a velocidade de dar ao pais um ministro sr. Fulano, mas bem poucos podem ter o orgulho da Parahyba, em ter dado um sr. José Americo ministro.

Transitoria é toda grandeza humana que vem de vãs prosapias, mas quando o valor raro e real marca a trajetoria de um ser elle merece todas as glorificações.

Quando um povo esquece isso é porque elle não é digno de o possuir... Mas, o povo parahybano soube ser digno de João Pessoa e portanto de esperar que saiba também mostrar-se á altura do seu prestigioso e grande ministro e conterraneo illustre.

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLIX"

ANNO XLI | JOÃO PESSOA (Parahyba) — Terça-feira, 28 de março de 1933 | NUMERO 71

O OPERARIO DO PA- — RAHYBANO —

promoverá hoje grande manifestação ao ministro José Americo

O programma organizado

Num gesto espontaneo e significativo, a classe proletaria desta capital, com a adhesão de outros nucleos, promoverá hoje ao sr. ministro José Americo de Almeida grande manifestação de sympathia e admiración.

Vae assim tambem o operariado conterraneo testemunhar a sua exc. a sua gratidão pelo beneficio inculcavel que lhe ha prestado com a realização de numerosas obras, disseminadas por todo o Estado, livrando, assim, de uma situação angustiosa, a milhares de obreiros que teriam, forçosamente, de emigrar á falta de trabalho.

Publicamos, a seguir, os boletins distribuidos profusamente pela cidade e arrabaldes:

"AO PROLETARIADO PESSOENSE. — Estando projectada a realização, hoje, 28 de março, ás 20 horas, de uma justa manifestação de apreço ao ministro José Americo, vulto eminentemente representativo do Governo Provisorio, imposto á estima das populações pelos imponderáveis servicos que vem prestando á causa proletaria na distribuição de trabalhos que resultam, ainda, em beneficios publicos para a zona nordestina, os seus executores esperam que a mesma se revista do brilho correspondente ao prestigio que caracteriza o homenagemado.

Para isto convidam a se reunir na Praça do Trabalho todos os operarios, operarias, amigos e admiradores do insigne ministro para incorporados, em massa, tributarem o carinho e applauso e a espontanea gratidão do povo pessoense ao grande cooperador do immortal João Pessoa na obra da reivindicação do direito e da liberdade da Parahyba em 1930.

Comparecerão emprestando maior realce ao grande preito as bandas de musica da Força Publica, do 22.º B. C. da Fabrica Rio Tinto e da Fabrica Tibiry.

Usarão da palavra apenas dois oradores: o primeiro, ao movimentar-se, da praça indicada, o povo em passeata; e o ultimo que dirigirá a palavra ao homenagemado.

A comissão: — Manoel Fernandes, Rufino Mauricio de Mello, Mardokêo Nacre, José Bezerra de Medeiros, Francisco Carvalho, Pedro Ferreira, Francisco Moraes, Octavio Alexandrino Santiago, Manoel Albuquerque, Pedro Benicio Barbosa, José Rodrigues, Antonio Luis dos Santos, Hermes Lopes Macleira, Severino Gomes da Costa, João de Barros Cavalcanti, José Domingos da Fonseca, Olympio Mauricio de Araujo, João Pereira da Silva, Estolano Pires, João Soares dos Reis, Severino Vitalino da Silva, João Candido de Moura, Manoel dos Anjos Pereira, Manoel Salustiano Aranha, Francisco da Silva Loureiro, Francisco Pereira de Senna, João Bispo de Barros, João Penha do Nascimento, Francisco de Assis Cação, Custodio de Figueiredo Martins, Severino do N. Rodrigues, Graçiliano Gonçalves Cavalcanti, Roberto Moreira Soares, Manoel Porfiro, Francisco Marques de Souza, Severino Pessoa, José Ricardo da Rocha, Carlos Alberto de Freitas, Manoel Mendes, Evaristo da Silva Monteiro, Noé Dias Paredes e José Calixto Gondim".

"AO POVO: — Estando projectada para hoje, 28 do corrente, ás 20 horas, na Praça do Trabalho, uma manifestação da classe operaria, de agradecimento ao sr. ministro José

Americo pelos grandes servicos que o eminente titular da pasta da Viação vem prestando ao proletariado de nossa terra, nós, abaixo-assignados, solidarios com essa homenagem, convidamos a todas as familias pessoenses para assistirem a essa demonstração de apreço ao homem que tem sabido collocar acima de seus interesses a grandeza da Patria e em particular de seu torrão natal.

A comissão: — Sebastiana de Oliveira, Maria do Carmo Franco, Maria José da Silva, Angelita Fonseca, Maria da Penha Paredes, Lamagnéria Soares, Isaura Ferreira do Nascimento, Olga Ferreira, Isaura Rawlinson e Antonio F. da Silva".

Após a manifestação, o operariado convidará o sr. ministro José Americo a visitar a praça do Trabalho, onde se dissolverá a passeata.

A esta manifestação se associaram os operarios da Fabrica de Tecidos Tibiry, sendo a banda musical daquelle centro de trabalho gentilmente cedida pelo sr. dr. Velloso Borges, que applaudiu o gesto do operariado, offerecendo o que estivesse em seu alcance para o maior brilhantismo da manifestação.

CREPES LISOS E ESTAMPADOS — Receberam as "CASAS PERNAMBUCANAS" (Antiga Loja Paulista). Preços baratissimos. Rua Maciel Pinheiro, 151 e av. B. Rohan, 44.

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidas hontem no Palacio da Redempção, pelo sr. Interventor Federal, as seguintes pessoas: srs. drs. Manuel Moraes e José Targino, Joaquim Ramos e José Bandeira.

Conferenciou hontem com o Chefe do Governo o dr. Crysanto Lins, prefeito de Itabayana.

O professor Pedro Torres agradeceu, por telegrama, ao interventor Gratuliano Brito, a sua nomeação para o Grupo Escolar "Rio Branco", de Patos.

Em cartão enviado ao sr. Interventor Federal, o professor Newton Pordues Seixas agradeceu a sua nomeação para director do Grupo Escolar "João da Matta", de Pombal.

O sr. L. Pinto de Abreu comunicou ao Chefe do Governo a abertura do seu escritorio commercial, nesta praça.

Afim de se despedir do interventor Gratuliano Brito, esteve hontem no Palacio da Redempção o sr. Plinio Espinola, que em gozo de licença se gae para o sul do pais.

O sr. Gonçalo Bôto telegraphou ao sr. Interventor Federal congratulando-se pela excursão que s. exc. vem de empreender pelo interior do Estado.

A Sociedade Beneficente dos Sargentos do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba communicou ao Chefe do Governo a eleição da nova directoria do referido sodalicio.

O dr. Mario Campello, promotor publico de Alagôa do Monteiro, communicou ao sr. Interventor Federal haver reassumido as funções daquelle cargo, do qual se afastara por motivo de molestia.